

Relatório da Pesquisa AgroNordeste





CONTEXTUALIZAÇÃO

PROGRAMA AGRONORDESTE



O AgroNordeste – plano de ação para impulsionar o desenvolvimento econômico e social sustentável do meio rural da região é um programa do governo Federal implantado no biênio 2019/2020 em 230 municípios dos nove estados do Nordeste, além de Minas Gerais, divididos em 12 territórios, com uma população rural de 1,7 milhão de pessoas.

O programa é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem. Entre os objetivos do plano estão aumentar a cobertura da assistência técnica, ampliar o acesso e diversificar mercados, promover e fortalecer a organização dos produtores, garantir segurança hídrica e desenvolver produtos com qualidade e valor agregado.

Liderado pelo **MAPA**, o AgroNordeste foi desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições parceiras como: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (**CNA**)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (**SENAR**), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (**SEBRAE**), a Organização das Cooperativas Brasileiras (**OCB**), a Agência Nacional de Energia Elétrica (**ANEEL**), o Banco do Nordeste (**BNB**) e o Banco do Brasil (**BB**).

PROGRAMA AGRONORDESTE NA BAHIA



O objetivo principal do programa **AgroNordeste** na Bahia, é o de promover o desenvolvimento setorial e sustentável nos segmentos econômicos priorizados e territórios inseridos em cadeia produtiva e pertencentes às áreas de abrangência do semiárido e biomas do nordeste.

No estado, o programa está sendo executado pelo Sebrae Bahia e instituições parceiras, entre jan./2020 – dez./2022, nas seguintes regionais (com o respectivo quantitativo de municípios atendidos): **Regional Barreiras (6), Regional Irecê (26), Regional Feira de Santana (10), Regional Jacobina (3), Regional Juazeiro (8) e Regional Vitória da Conquista (6).**

O **público-alvo** dos projetos foram os empreendimentos rurais, produtores classificados como microempresas (DAP, NIRF ou CNPJ) e também as agroindústrias com CNPJ pertencentes às cadeias produtivas priorizadas.

PROGRAMA AGRONORDESTE NA BAHIA



Os principais **resultados esperados** das empresas participantes do programa são:

- Aumento do percentual de Vendas para o governo;
- Aumento do Faturamento;
- Produtos/serviços novos ou aperfeiçoados;
- Aumento da Produtividade do Trabalho.

AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BAIANA



A agricultura familiar pode ser considerada como um fator essencial em qualquer política de segurança alimentar, por que é majoritariamente provedora do mercado interno de alimentos e matéria prima, principalmente para o autoconsumo das famílias.

Apesar da sua baixa produtividade e sua menor incorporação tecnológica, possui grande potencial para geração de riqueza na economia e importante contribuição social, ao reduzir o êxodo rural, sendo fonte de recursos para famílias de menor renda, gerando ocupação e emprego para as populações rurais.

Apesar dessa importante contribuição socioeconômica, a área média dos estabelecimentos (onde se concentra a agricultura familiar), vem, historicamente, tanto no âmbito nacional quanto no nosso cenário estadual, perdendo espaço em razão do fenômeno de expansão da fronteira agrícola, particularmente nos Cerrados, onde domina a cadeia produtiva da soja e outros grãos e nos Cerrados baianos fruto do processo de fusões e aquisições de empresas e de propriedades rurais.

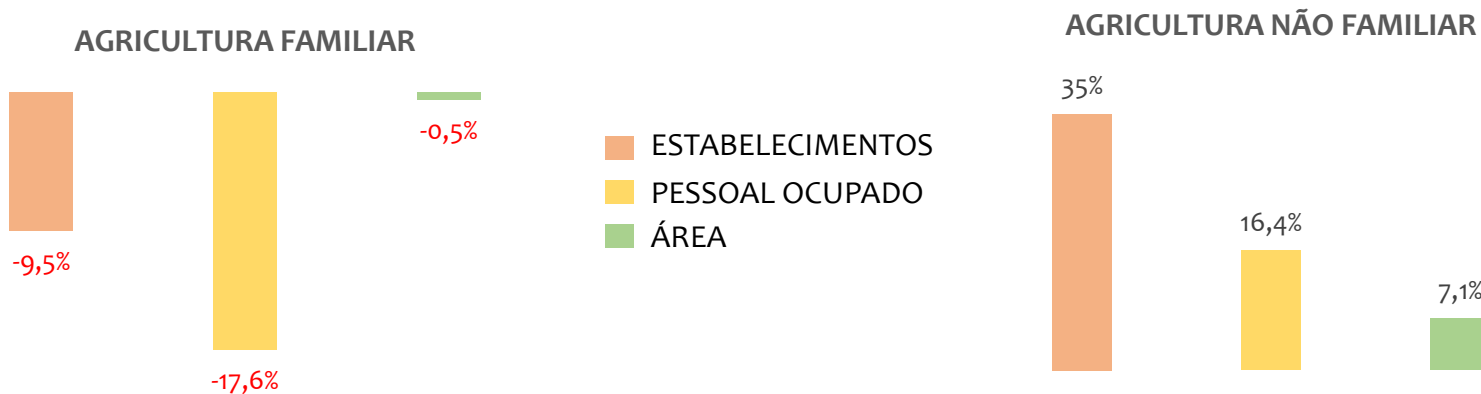
Para fins legais considera-se como agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural e atende simultaneamente a quatro requisitos: **a)** não possuir área superior a quatro módulos fiscais; **b)** fazer uso predominantemente da mão de obra da família; **c)** o rendimento familiar deve ser originado predominantemente na unidade de produção familiar; **d)** a gestão da unidade produtiva deve ser desenvolvida pela família.

AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BAIANA

Apesar do aumento populacional na Bahia entre 1985 e 2017, observa-se um movimento demográfico de redução do número de agricultores familiares. Esse movimento acompanha uma tendência nacional de queda da taxa de crescimento populacional, agravada pelo êxodo rural. Políticas públicas predominantemente urbano-industriais, em detrimento do mundo rural (falta de orientação e assistência técnica, fechamento de escolas rurais etc.), explicam parcialmente essa tendência.

Dados do Censo Agropecuário de 2017 apontam uma redução de 9,5% no número de estabelecimentos classificados como de agricultura familiar, em relação ao último Censo, de 2006. O segmento também foi o único a perder mão de obra. Enquanto na agricultura não familiar houve a criação de 702 mil postos de trabalho, a agricultura familiar perdeu um contingente de 2,2 milhões de trabalhadores.

Agricultura familiar e não familiar – Variações entre 2006 e 2017



AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BAIANA



Em 2017, foram recenseados 593.411 estabelecimentos familiares no estado Bahia. Eles representam 77,80% dos 762.848 estabelecimentos baianos e 25,55% dos nordestinos, que totalizam 2.322.719 estabelecimentos.

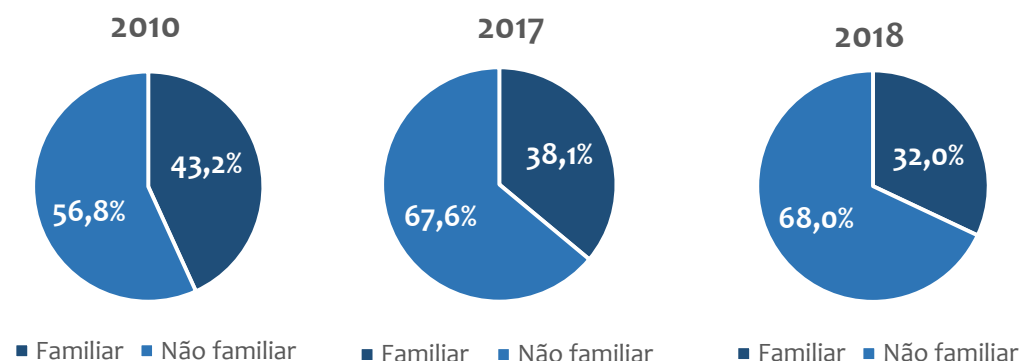
Tabela 1 – Estabelecimento Rurais – 2017

Estados do Nordeste	Total	Tipologia	
		Agricultura não familiar	Agricultura familiar
Maranhão	219.765	32.647	187.118
Piauí	245.601	48.355	197.246
Ceará	394.330	96.468	297.862
Rio Grande do Norte	63.452	12.772	50.680
Paraíba	163.218	37.729	125.489
Pernambuco	281.688	49.077	232.611
Alagoas	98.542	16.173	82.369
Sergipe	93.275	21.215	72.060
Bahia	762.848	169.437	593.411

Fonte: Censo Agropecuário 2017 (IBGE/SIDRA.2019).

O valor adicionado da agricultura familiar da Bahia vem apresentando declínio entre 2010 e 2018, passando a corresponder a 32,0% do valor adicionado da agropecuária.

Gráfico 1 – Evolução da estrutura do VA agropecuário segundo estabelecimentos – Bahia – 2010/2017/2018



Fonte: Coref/SEI-2021

AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BAIANA



A menor representação da agricultura familiar na agricultura baiana pode ser notada pela retomada do desempenho das principais safras de grãos do estado. A produção de soja – cultivo predominantemente não familiar - retomou o seu crescimento nos dois anos seguintes à queda sofrida em 2016. Outro cultivo importante para os estabelecimentos da agricultura não familiar é o cultivo do algodão herbáceo. Nele, a Bahia se manteve entre as unidades da Federação com maior produção, conforme os dados da pesquisa Produção Agrícola Municipal do IBGE (2020).

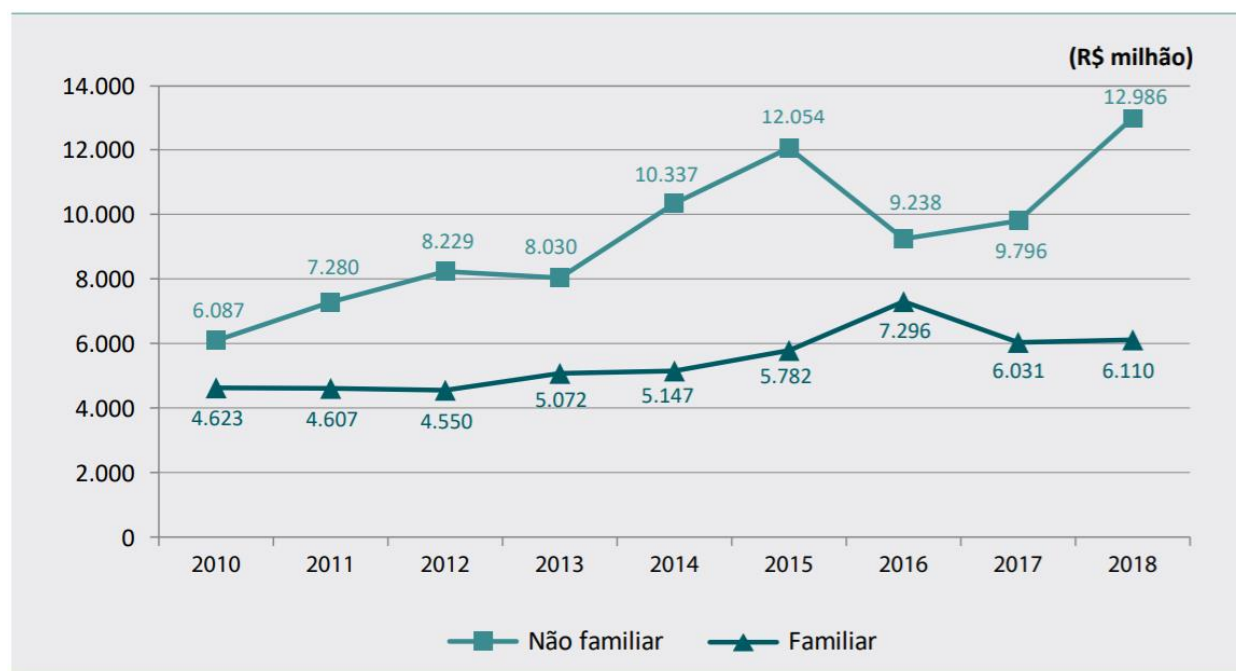
Enquanto os estabelecimentos de agricultura não familiar tiveram um crescimento no seu valor estimado em 2018, a agricultura familiar, em que pese registrar seu segundo maior valor adicionado ao longo da série (2010-2018), correspondeu a 47% do Valor Agregado da agricultura não familiar em 2018.

AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BAIANA



Em 2017, culturas com alta representatividade na agricultura familiar, como as pertencentes à lavoura permanente, apresentaram uma queda no valor adicionado da Agropecuária, impactando diretamente os pequenos produtores. Os resultados para 2018 demonstram uma retomada em termos de valores, porém ainda não suficiente para impactar na participação do setor.

Gráfico 4 – Estimativa do VA agropecuário segundo estabelecimentos – Bahia – 2010-2018



METODOLOGIA



ITEM	DESCRIÇÃO
OBJETIVO	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SETORIAL E SUSTENTÁVEL NOS SEGMENTOS ECONÔMICOS PRIORIZADOS E TERRITÓRIOS INSERIDOS EM CADEIA PRODUTIVA E PERTENCENTE ÀS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO SEMIÁRIDO E BIOMAS DO NORDESTE.
TIPO DE PESQUISA	QUANTITATIVA
APLICAÇÃO	QUESTIONÁRIO PRESENCIAL
PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FEVEREIRO A MARÇO/2021
PÚBLICO	4.018 PRODUTORES DOS 7 PROJETOS DO AGRONORDESTE BAHIA PESQUISADOS
AMOSTRA	AMOSTRA REALIZADA DE 1398 RESPONDENTES
GRAU DE CONFIANÇA	O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 99%
MARGEM DE ERRO	A MARGEM DE ERRO É DE 2,8%

PRINCIPAIS RESULTADOS

PERFIL SOCIOECONÔMICO

- HÁ PRATICAMENTE UMA PARIDADE ENTRE A FAIXA ETÁRIA DOS PRODUTORES, SENDO 29,26% DE 31 A 40 ANOS E 29,11% DE 41 A 50 ANOS;
- 28,48% DOS RESPONDENTES POSSUEM O ENSINO MÉDIO E/OU TÉCNICO COMPLETO;
- 13,66% DOS PRODUTORES FATURAM DE 1 A 2 MIL REAIS MENSALMENTE;
- 39,48% DO ENTREVISTADOS POSSUEM DOIS FILHOS E 43,23% AFIRMARAM QUE PELO MENOS UM DELES TRABALHAM NA AGROPECUÁRIA;
- 44,06% DOS PRODUTORES/EMPRESAS/ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS SE FORMALIZARAM ANTES DA ADESÃO AO PROJETO, 7,80% APÓS A ADESÃO AO PROJETO E 36,19% AINDA NÃO SÃO FORMALIZADOS.

CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE

- 15,81% POSSUEM DE 1 A 2 FUNCIONÁRIOS;
- 74,98% DOS ENTREVISTADOS AFIRMARAM QUE NÃO EXISTE POÇO TUBULAR EM SUA PROPRIEDADE;
- 34,68% DOS PRODUTORES RESPONDERAM QUE MILHO É O SEU PRIMEIRO PRINCIPAL INSUMO ADQUIRIDO E 14,01% RESPONDERAM QUE OS DEFENSIVOS SÃO SEUS SEGUNDO PRINCIPAL INSUMO ADQUIRIDO;
- 69,01% DOS RESPONDENTES AFIRMARAM QUE COMERCIALIZAM SEUS PRODUTOS NO PRÓPRIO MUNICÍPIO.

PRINCIPAIS RESULTADOS

GESTÃO DA PROPRIEDADE

- 32,24% DOS PRODUTORES NÃO REALIZAM NENHUM CONTROLE NA GESTÃO E 17,91% DELES REALIZAM PELO MENOS CONTROLE DE VENDAS;
- 85,85% DOS ENTREVISTADOS NÃO ADOTAM NENHUMA PRÁTICA PARA AGREGAR VALOR AOS SEUS PRODUTOS;
- 75,11% DO RESPONDENTES NÃO CRIOU ALGO NOVO EM PRODUTO, SERVIÇO, PROCESSO OU GESTÃO EM 2020;
- A SECA, COMERCIAL E MARKETING E A FALTA DE CRÉDITO FORAM AS PRINCIPAIS DIFICULDADE ENFRENTADAS PELAS UNIDADES PRODUTIVAS.

RELACIONAMENTO COM O SEBRAE

- 53,79% DOS PRODUTORES AFIRMARAM NÃO TEREM RECEBIDO DO SEBRAE ALGUMA ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM GESTÃO, TECNOLOGIA E PROCESSOS EM 2020;
- 39,41% DOS ENTREVISTADOS NÃO RESPONDERAM/ NÃO SOUBERAM INFORMAR SE APLICARAM OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO SEBRAE EM 2020;
- GESTÃO FOI O SERVIÇO DO SEBRAE COM MAIOR PERCENTUAL DE APLICAÇÃO NA EMPRESA/PRODUTOR SENDO 26,32% DAS RESPOSTAS;
- 94,11% DOS PRODUTORES AFIRMARAM ESTAREM SATISFEITOS OU MUITO SATISFEITOS COM OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO SEBRAE EM 2020.

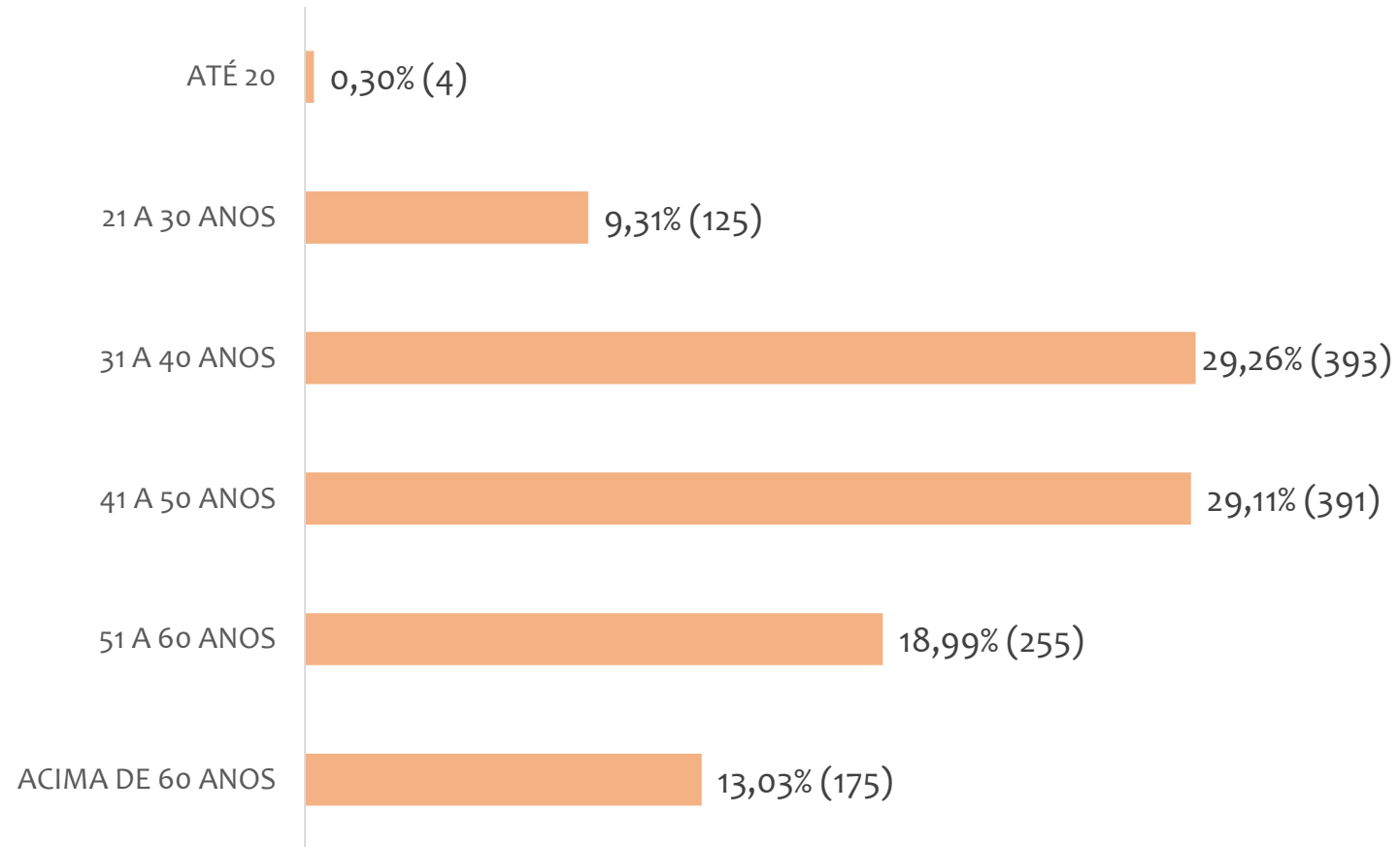


Resultados da Pesquisa AgroNordeste

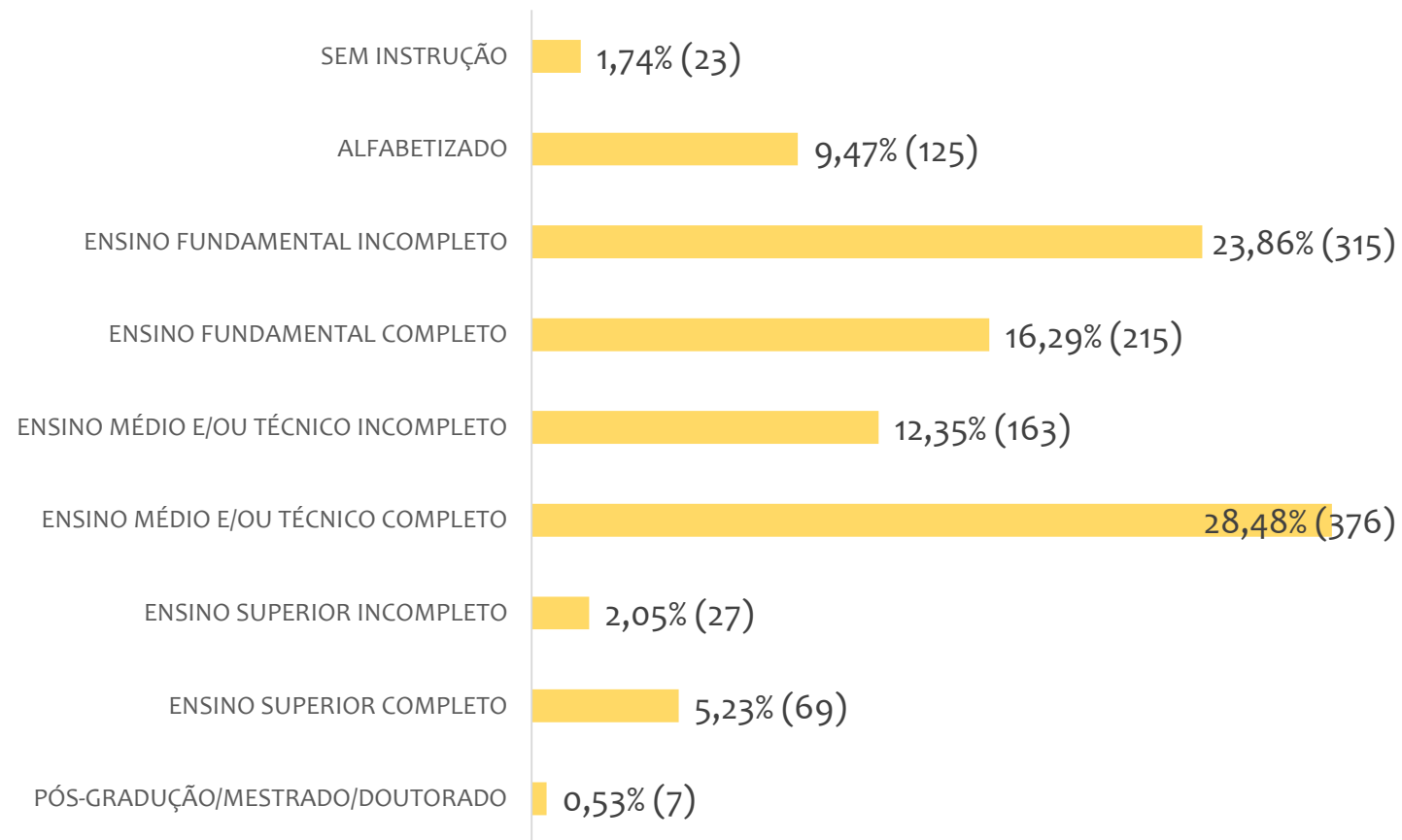


PERFIL SOCIOECONÔMICO

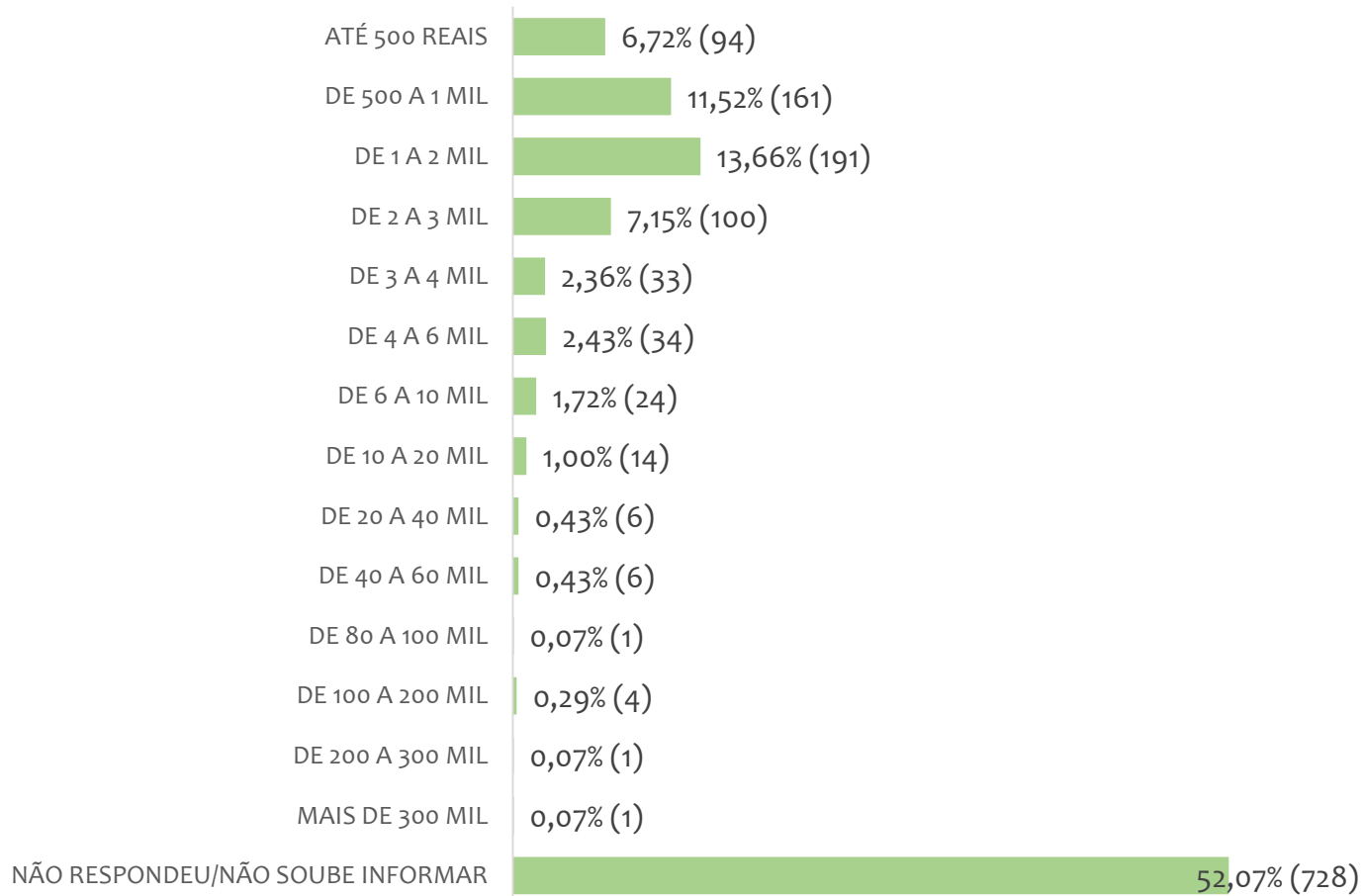
01 | Faixa etária:



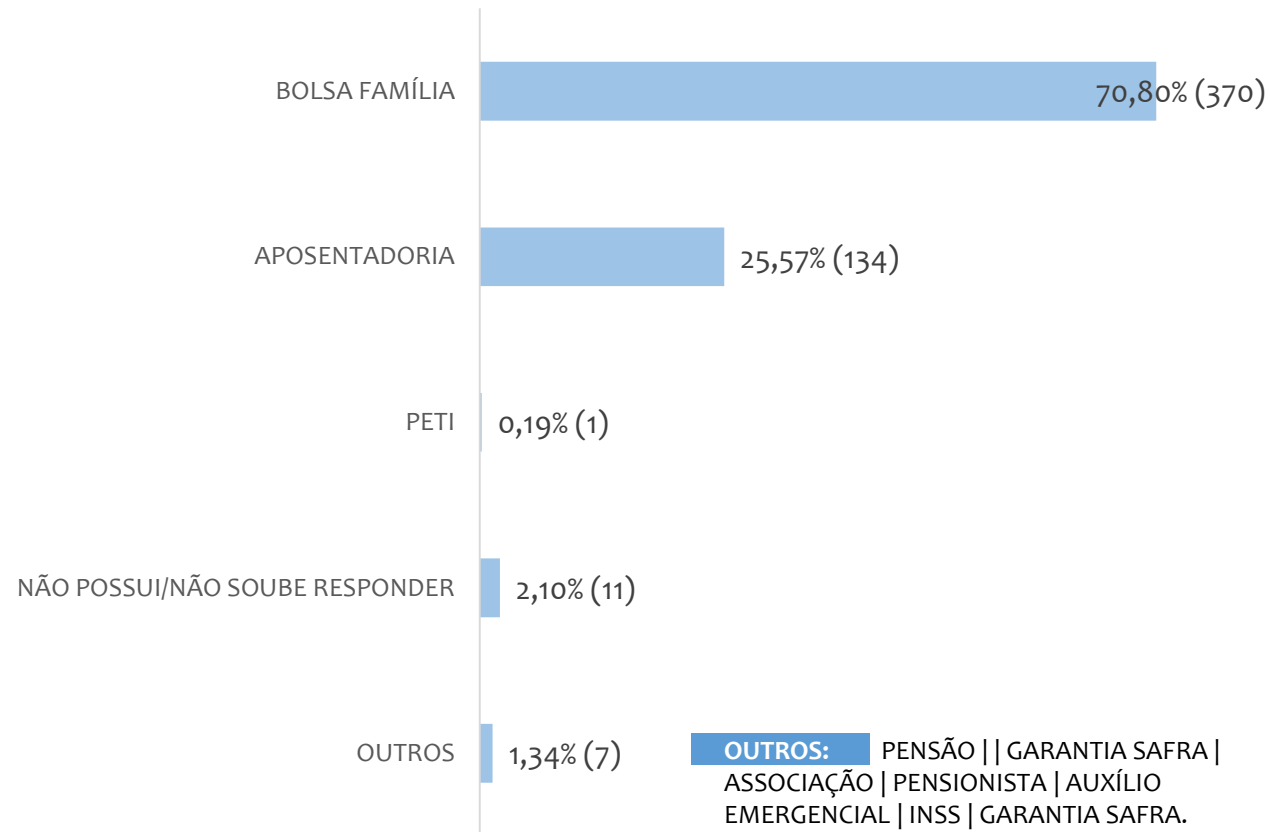
02 | Grau de instrução:



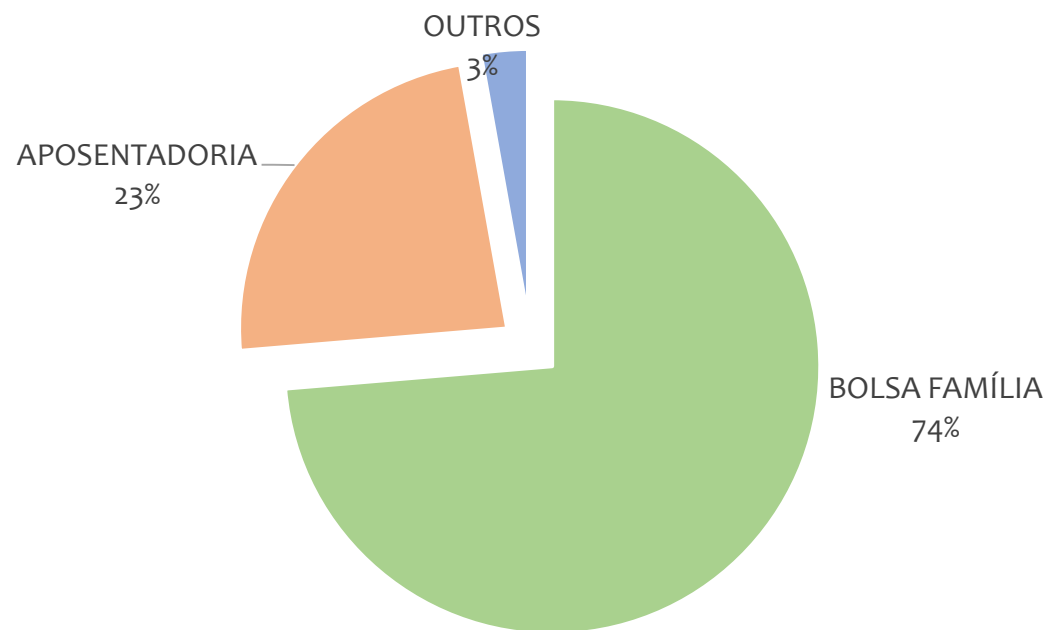
03 | Em qual faixa se encontra o faturamento/renda MÉDIO MENSAL (em reais) obtida através da atividade em 2020?



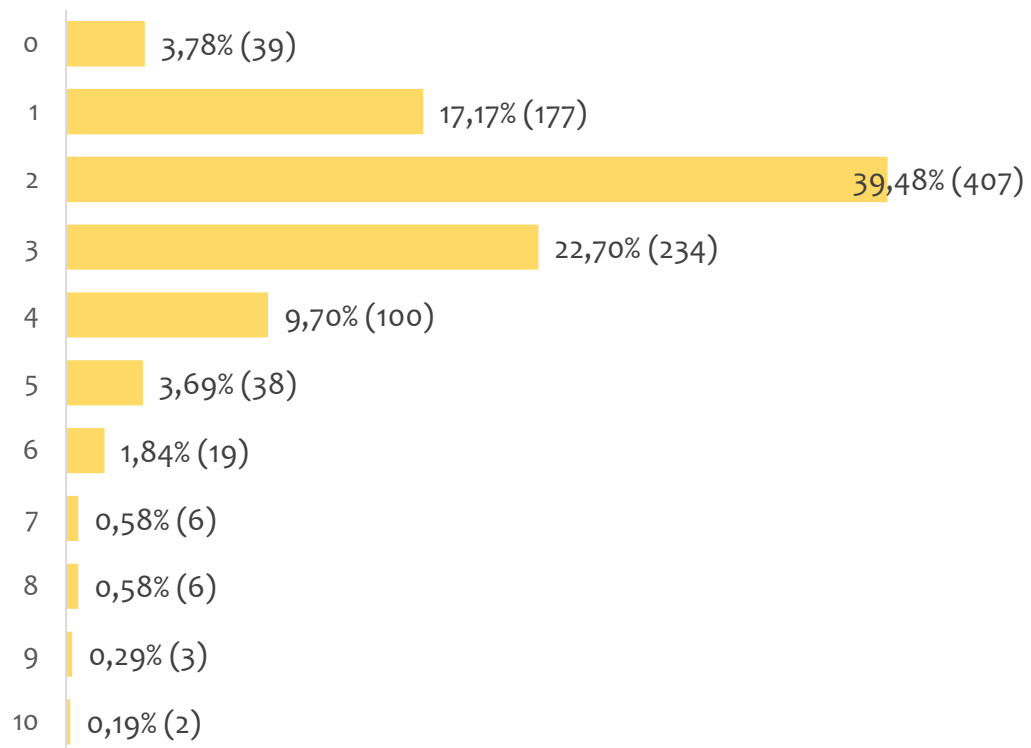
04 | Tem acesso a algum programa social?



05 | % dos produtores que recebem recursos de programas sociais e não souberam informar o faturamento médio mensal:

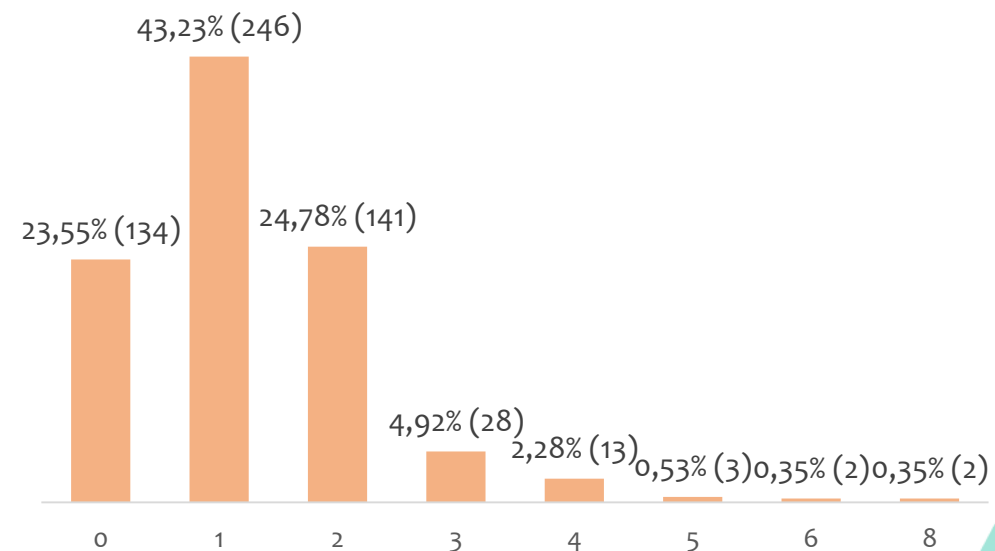


06 | Número de filhos:



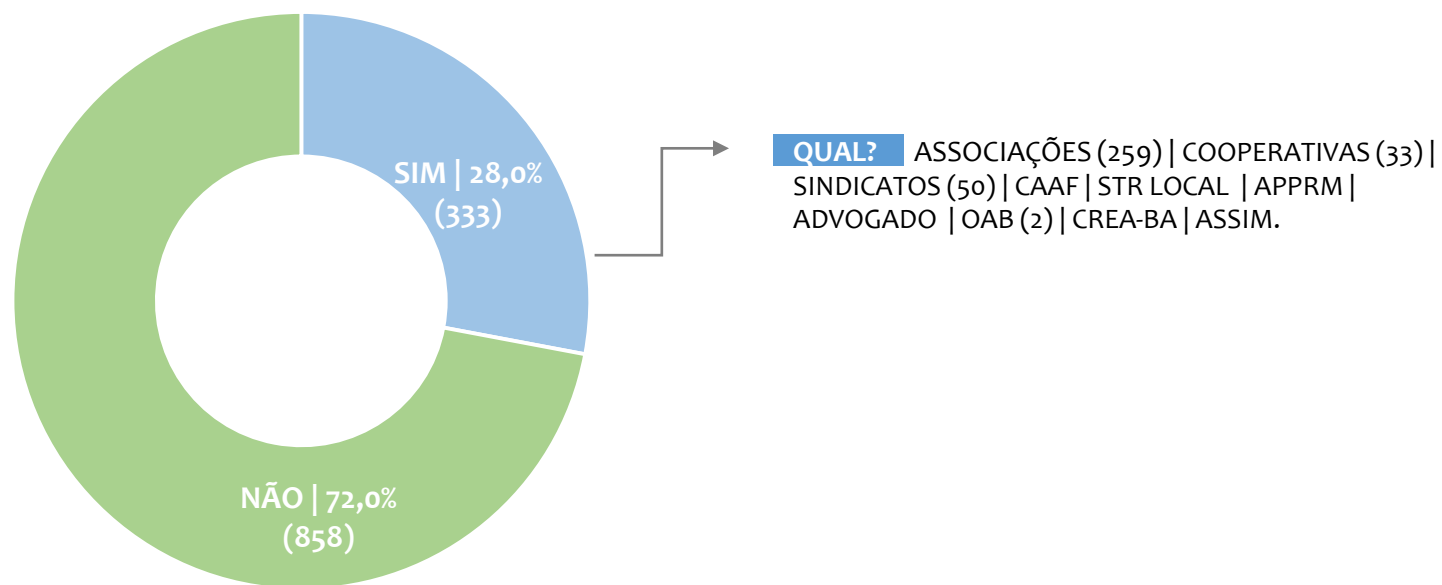
QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 1031

07 | Quantos filhos trabalham na agropecuária?

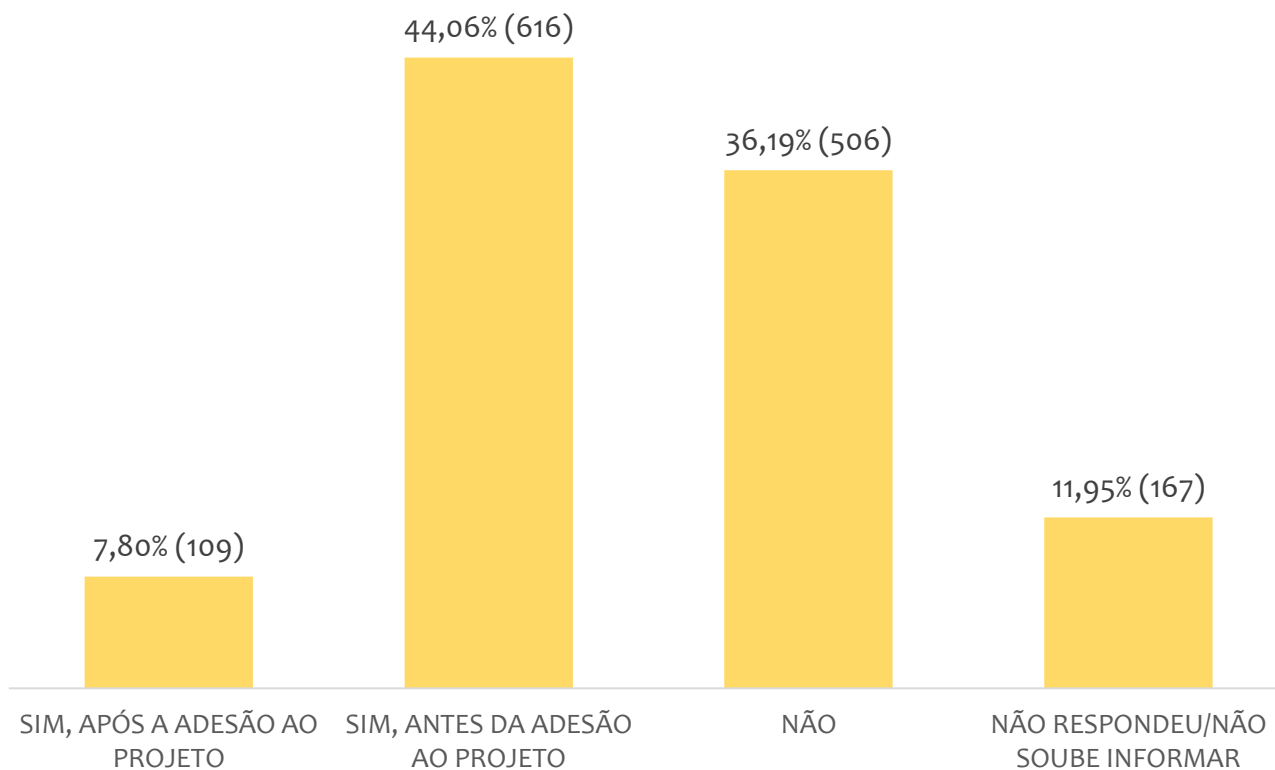


QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 569

08 | Participa de alguma entidade de classe?



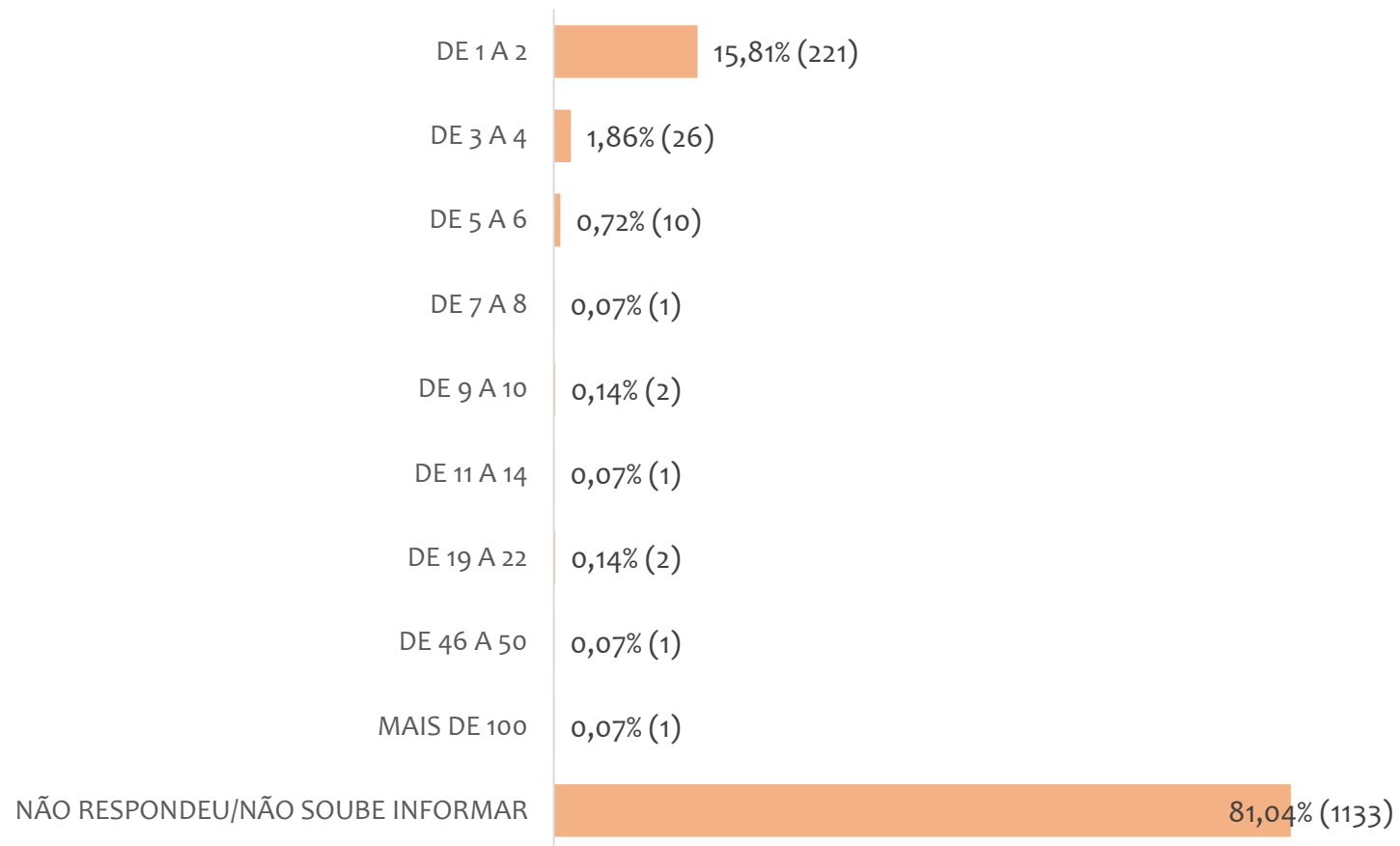
09 | O produtor/empresa/associação/cooperativa é formalizado(a) (possui CNPJ, DARF OU NIRF)?





CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE

10 | Qual o número de empregados em 2020?



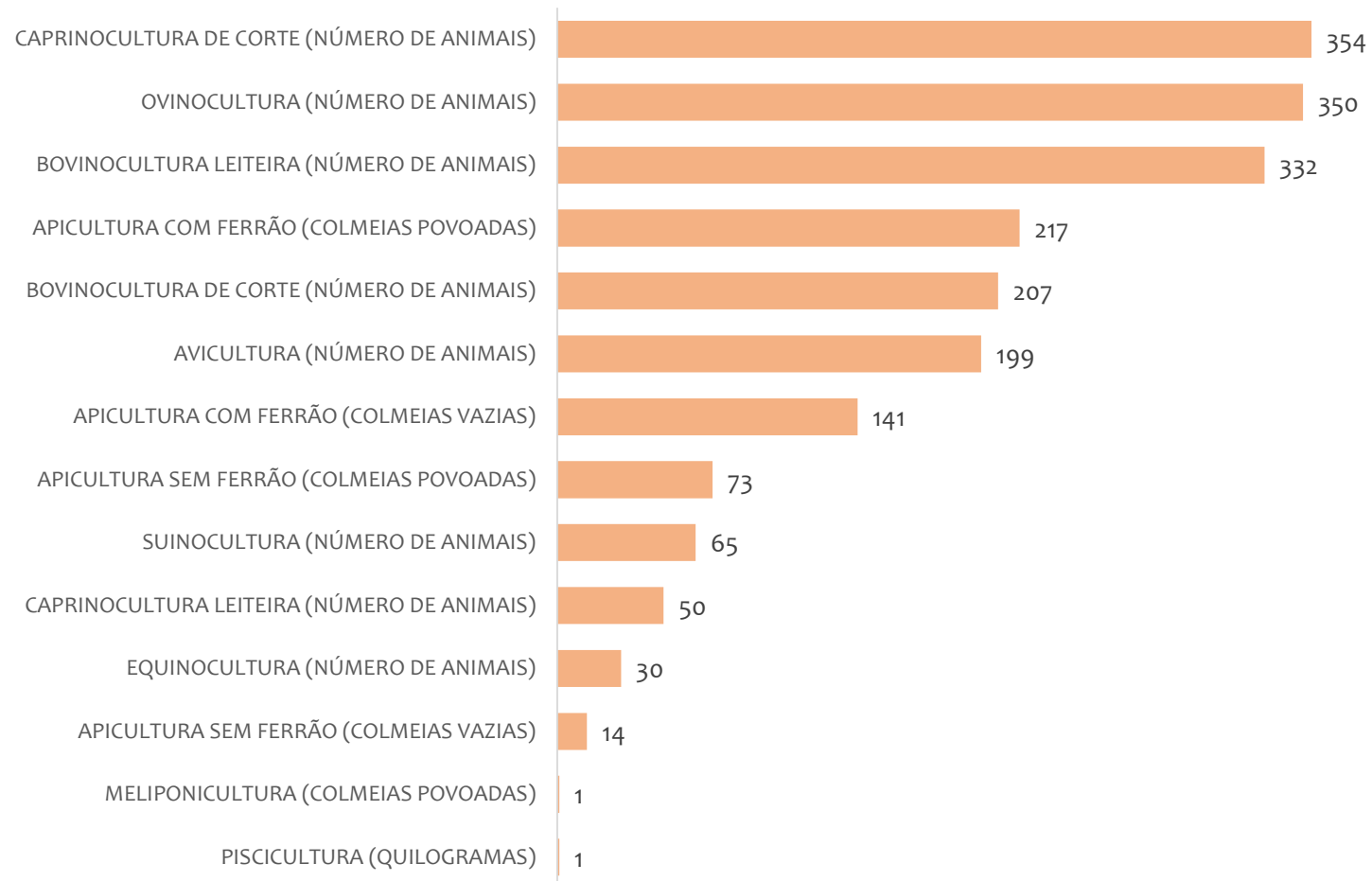
12 | Área total das propriedades (em hectare*) por projeto setorial:

PROJETO	ÁREA DA PROPRIEDADE (EM HECTARE)		
	MÍNIMA	MÁXIMA	MÉDIA
AGRONORDESTE BARREIRAS	2	100	22,94
AGRONORDESTE CHAPADA DIAMANTINA	0,19	600	19,4
AGRONORDESTE FEIRA DE SANTANA	0,8	700	60,81
AGRONORDESTE IRECÊ	1,2	600	30,45
AGRONORDESTE JACOBINA	0,3	300	29,81
AGRONORDESTE JUAZEIRO	1	600	31,46
AGRONORDESTE VITÓRIA DA CONQUISTA	1	500	29,55

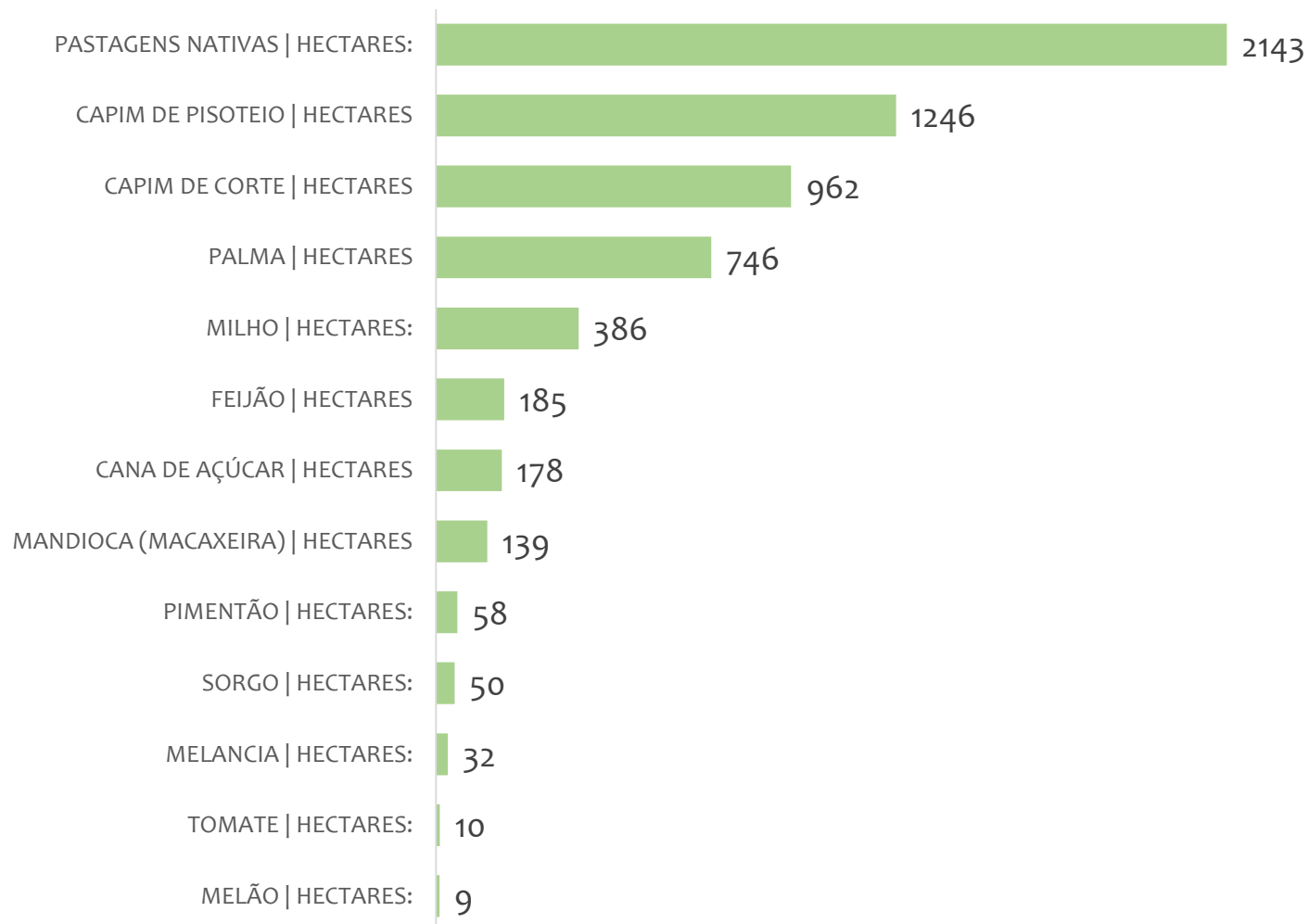
QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 1204

* unidade de medida para superfícies agrárias correspondente a cem ares ou um hectômetro quadrado (10.000m²)

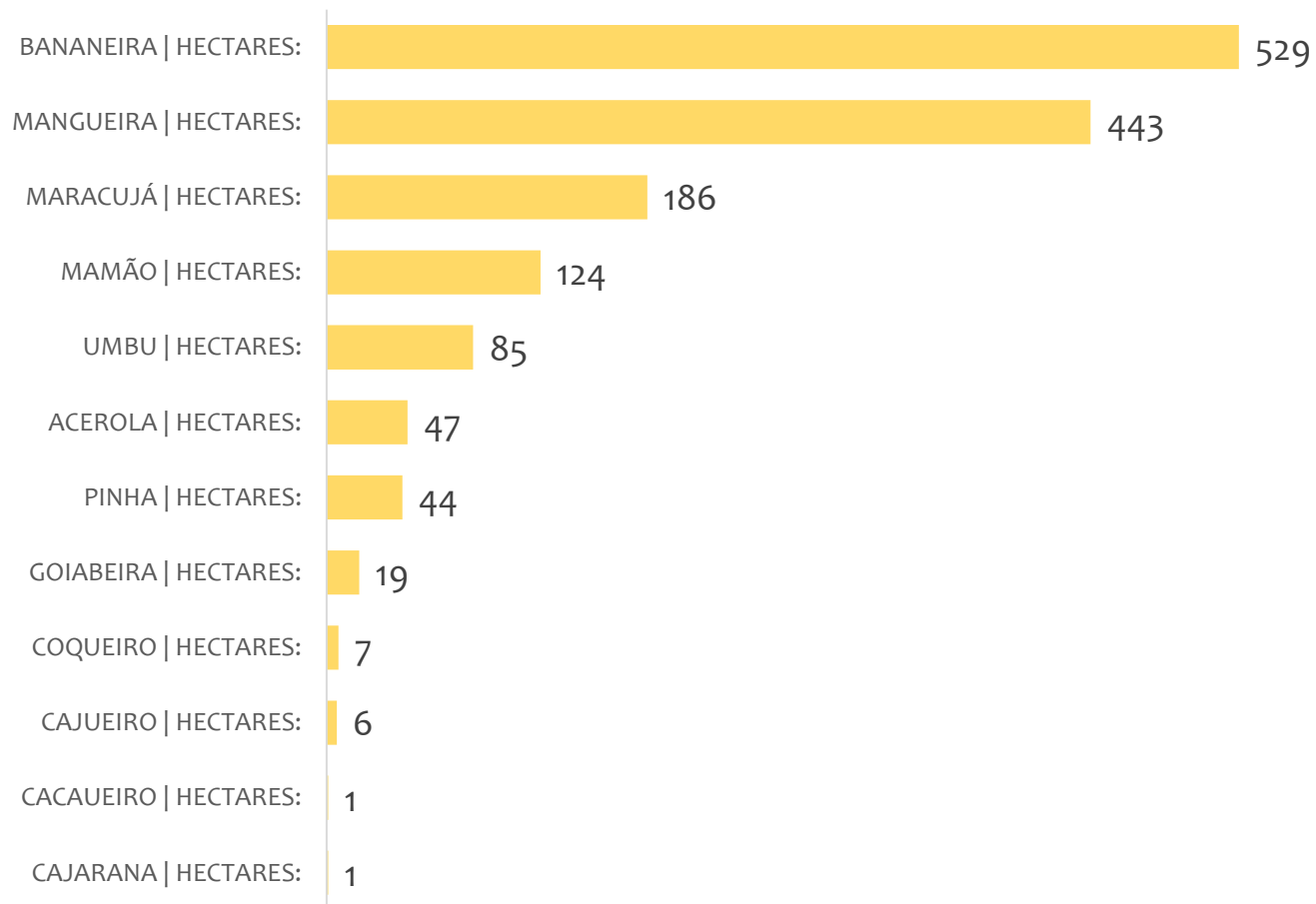
13 | Informe o número de CRIAÇÕES abaixo de acordo com a respectiva unidade:



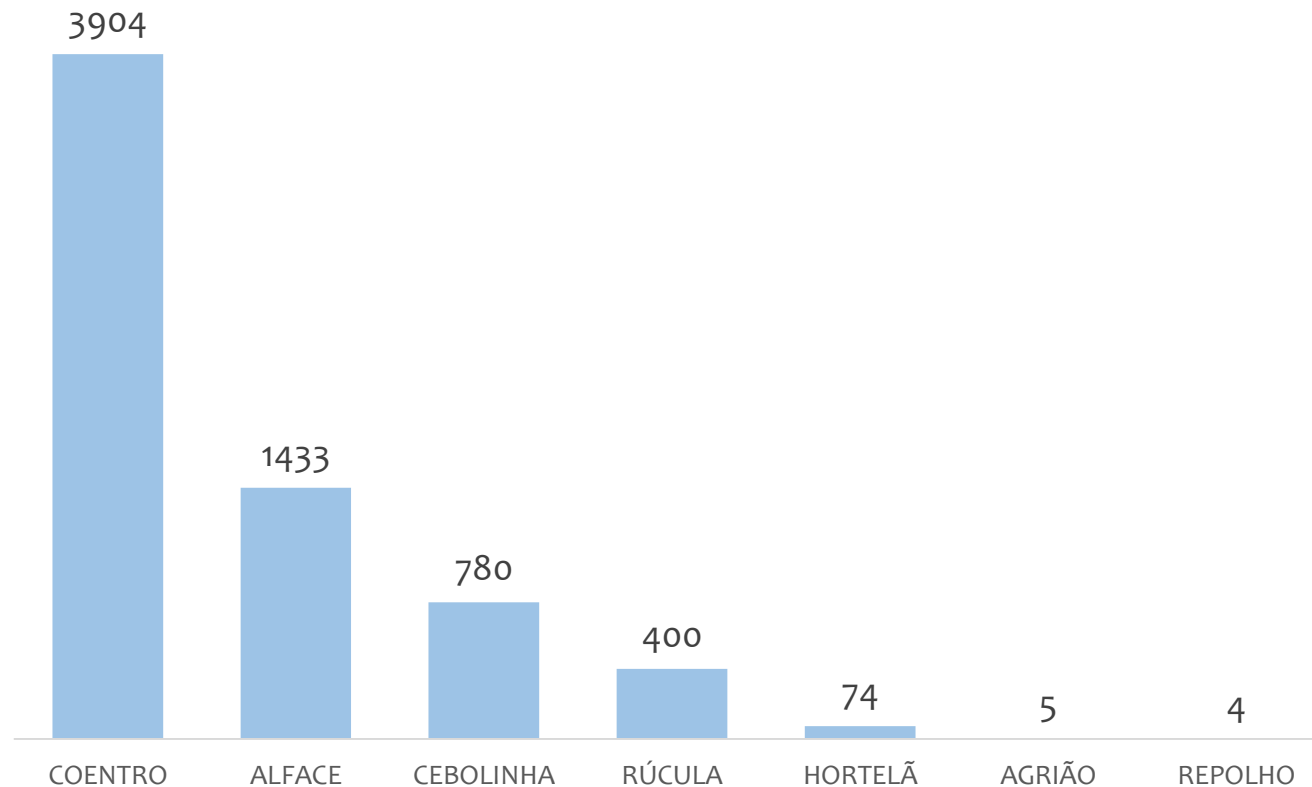
14 | Informe o tamanho da produção em HECTARES das CULTURAS abaixo (Caso não tenha, deixe o campo sem resposta):



15 | Informe o tamanho da produção em HECTARES das FRUTAS abaixo (Caso não tenha, deixe o campo sem resposta):



16 | Informe o tamanho da produção em METRO QUADRADO (m²) das HORTALIÇAS abaixo (Caso não tenha, deixe o campo sem resposta):



17 | Qual a situação dos recursos hídricos existentes em sua propriedade?

AÇUDE

ADUTORA

BARRAGEM SUBTERRÂNEA

BARRAGEM VERTEDOURA

LEGENDA:

- ÓTIMA
- BOA
- RUIM
- PÉSSIMA

12,78%
(29)

79,30%
(180)

7,49%
(17)

0,44%
(1)

12,82%
(5)

82,05%
(32)

2,56%
(1)

2,56%
(1)

25,93%
(14)

72,22%
(39)

1,85%
(1)

0,00%
(0)

13,48%
(12)

85,39%
(76)

0,00%
(0)

1,12%
(1)

CISTERNA

POÇO AMAZONAS

POÇO CACIMBA

POÇO TUBULAR

RIOS

23,84%
(118)

72,53%
(359)

3,43%
(17)

0,20%
(1)

14,29%
(11)

62,34%
(48)

23,38%
(18)

0,00%
(0)

8,28%
(14)

85,80%
(145)

5,33%
(9)

0,59%
(1)

24,68%
(78)

66,77%
(211)

8,23%
(26)

0,32%
(1)

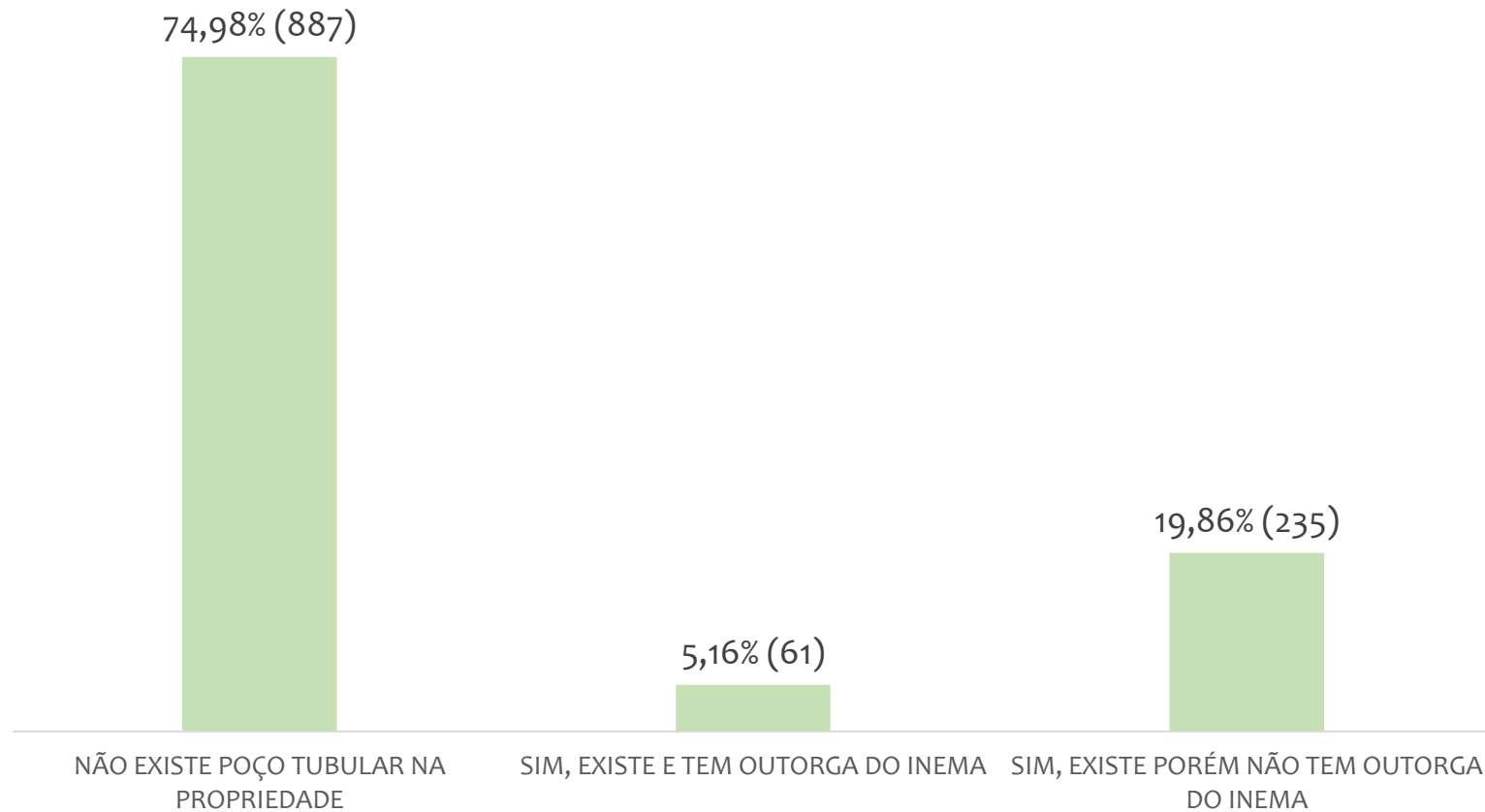
26,12%
(93)

67,13%
(239)

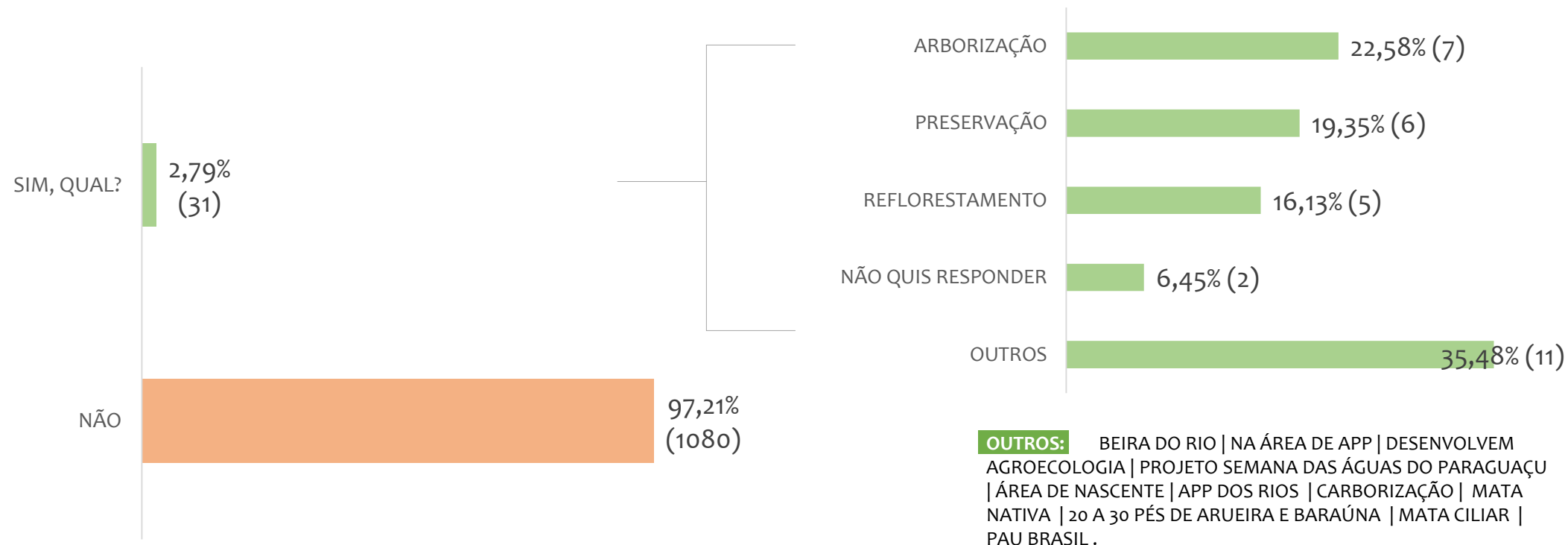
5,62%
(20)

1,12%
(4)

18 | Existe poço tubular na propriedade e tem outorga do INEMA para perfuração?

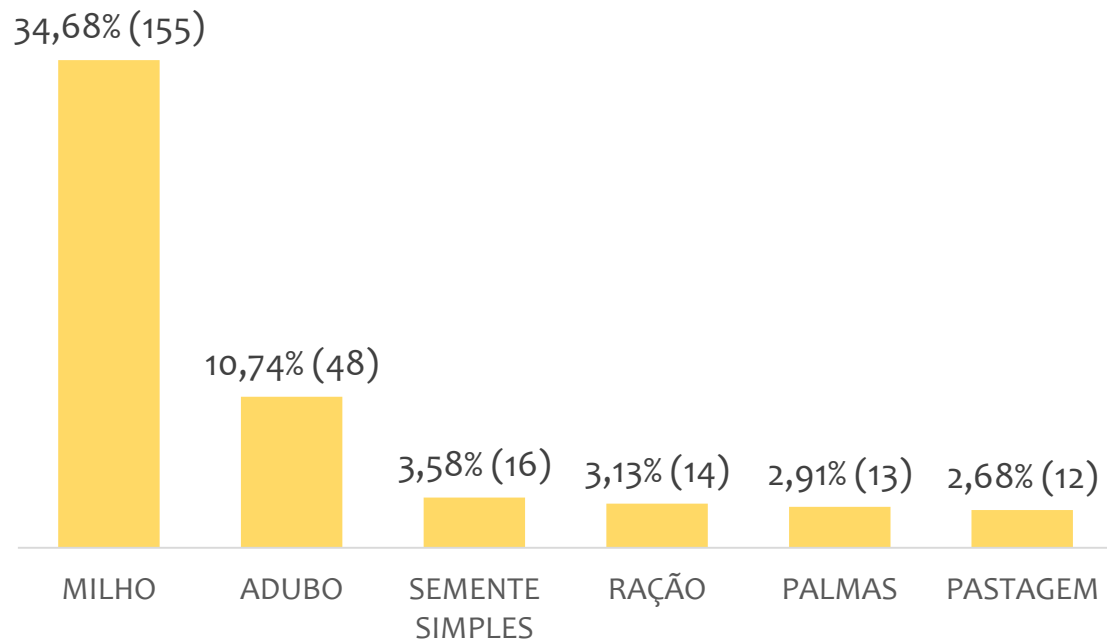


19 | Houve alguma ação importante de reflorestamento na propriedade?



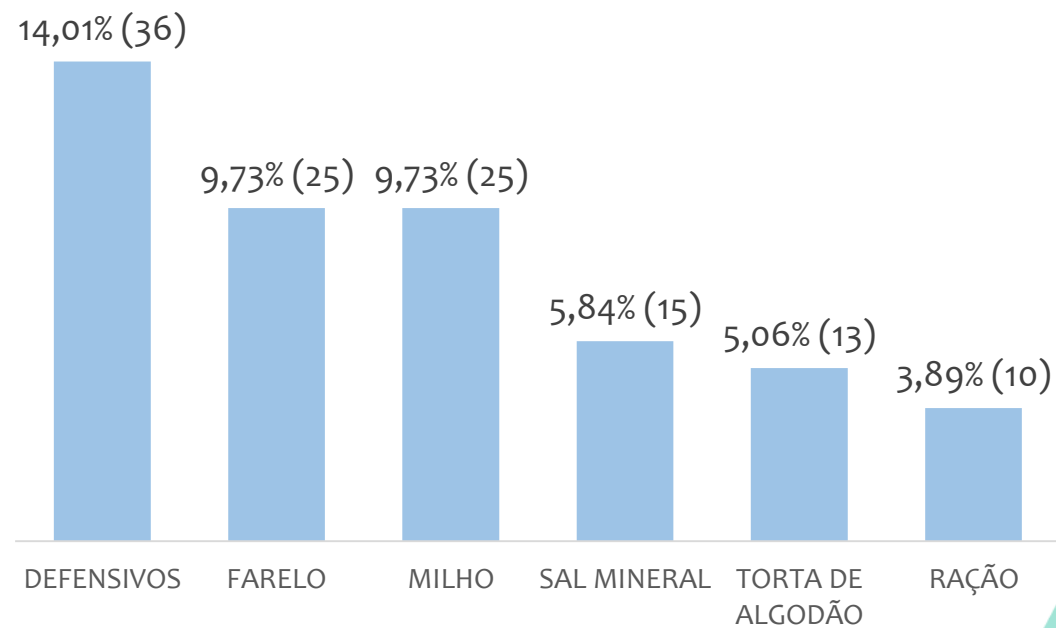
20 | Principais insumos adquiridos:

PRIMEIRO PRINCIPAL INSUMO ADQUIRIDO



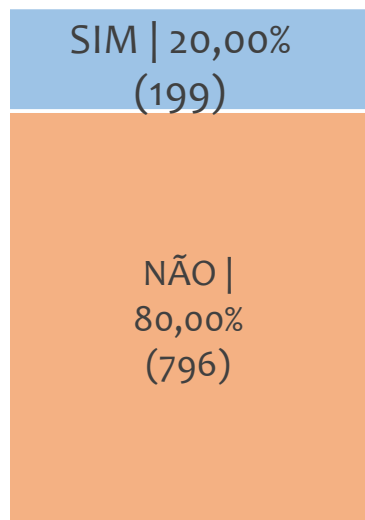
QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 258

SEGUNDO PRINCIPAL INSUMO ADQUIRIDO



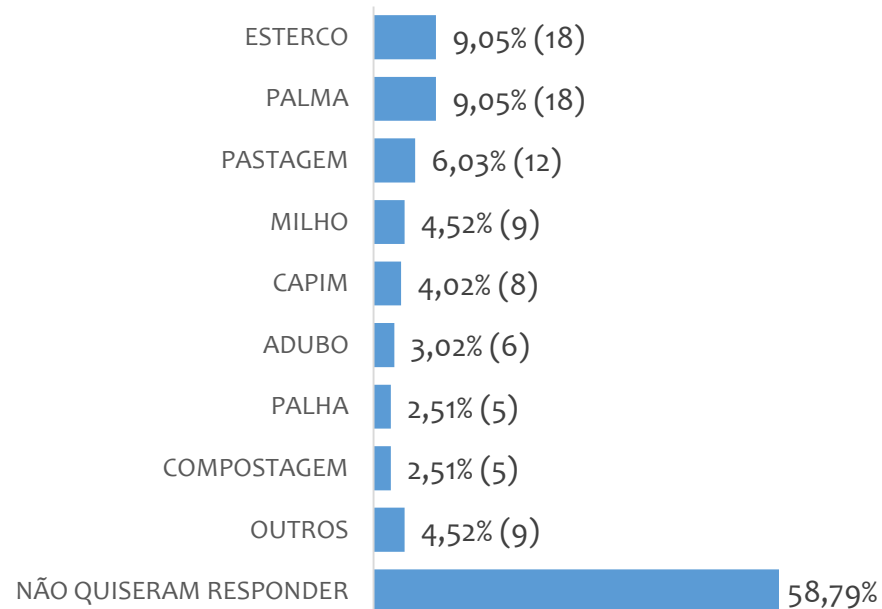
QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 124

21 | Produz insumos orgânicos na propriedade?



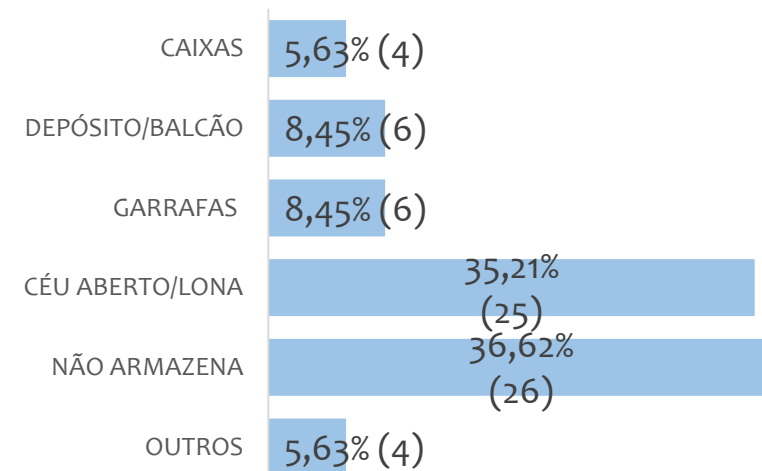
QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 995

Sim, qual?



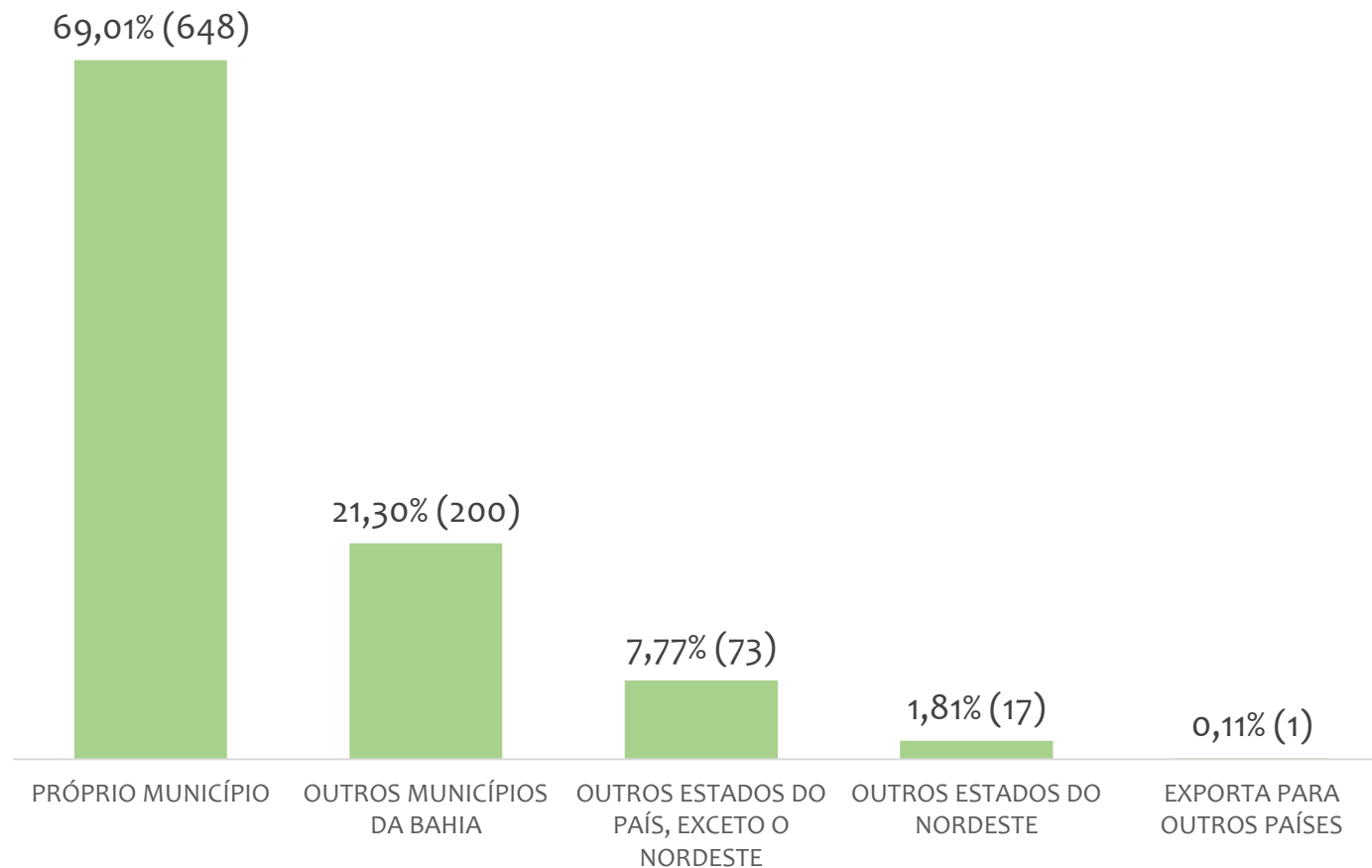
OUTROS: RESTO DE VEGETAÇÃO | CASACA | RESÍDUOS DAS PLANTAS QUE EXTRAÍ O ÓLEO | GRAMINEAS E GRÃOS | FRUTAS E HORTALIÇAS | PATACA PROTEICA | CASCAS DE BANANA | BAGAÇO DA CANA DE AÇÚCAR | BIOFESTILIZANTE.

22 | Como os insumos são armazenados na propriedade?



QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 71

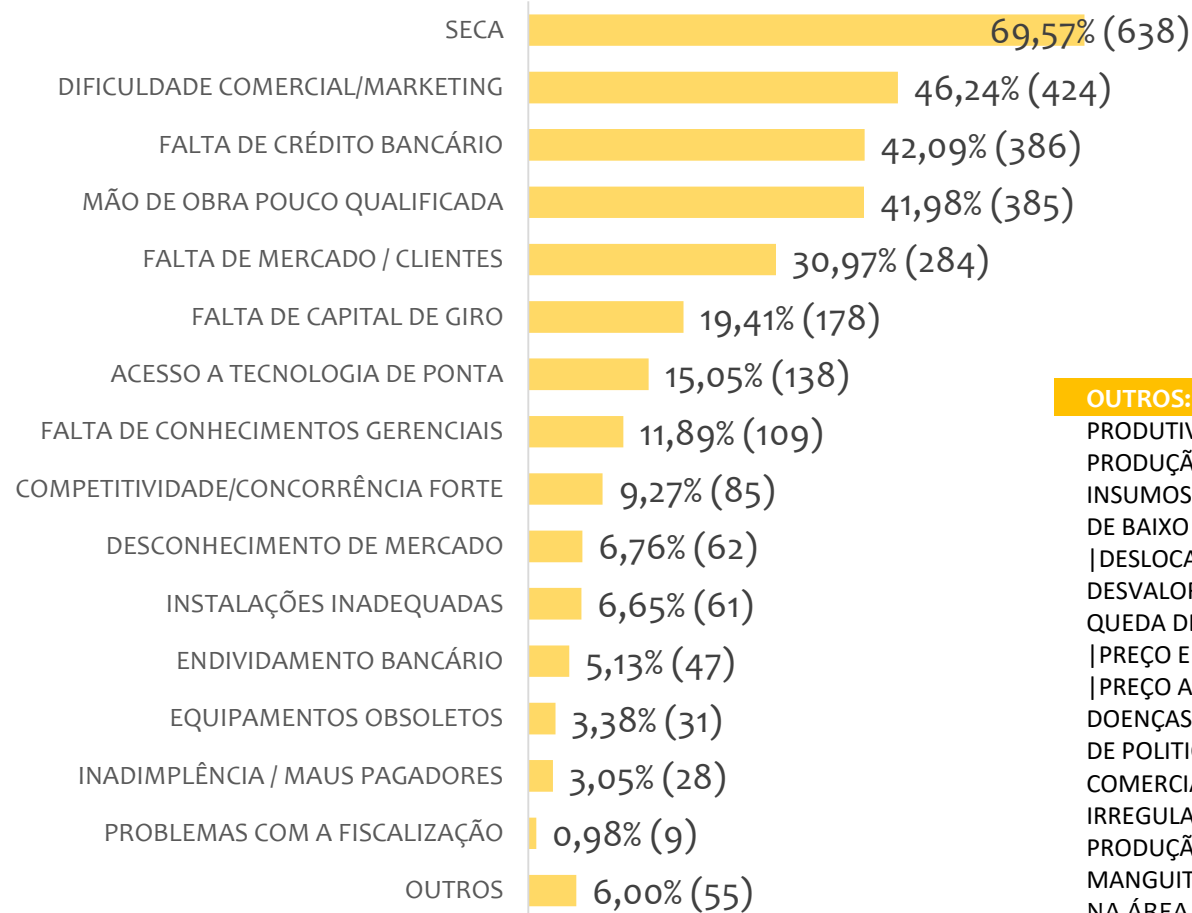
23 | Em quais territórios os produtos são comercializados?





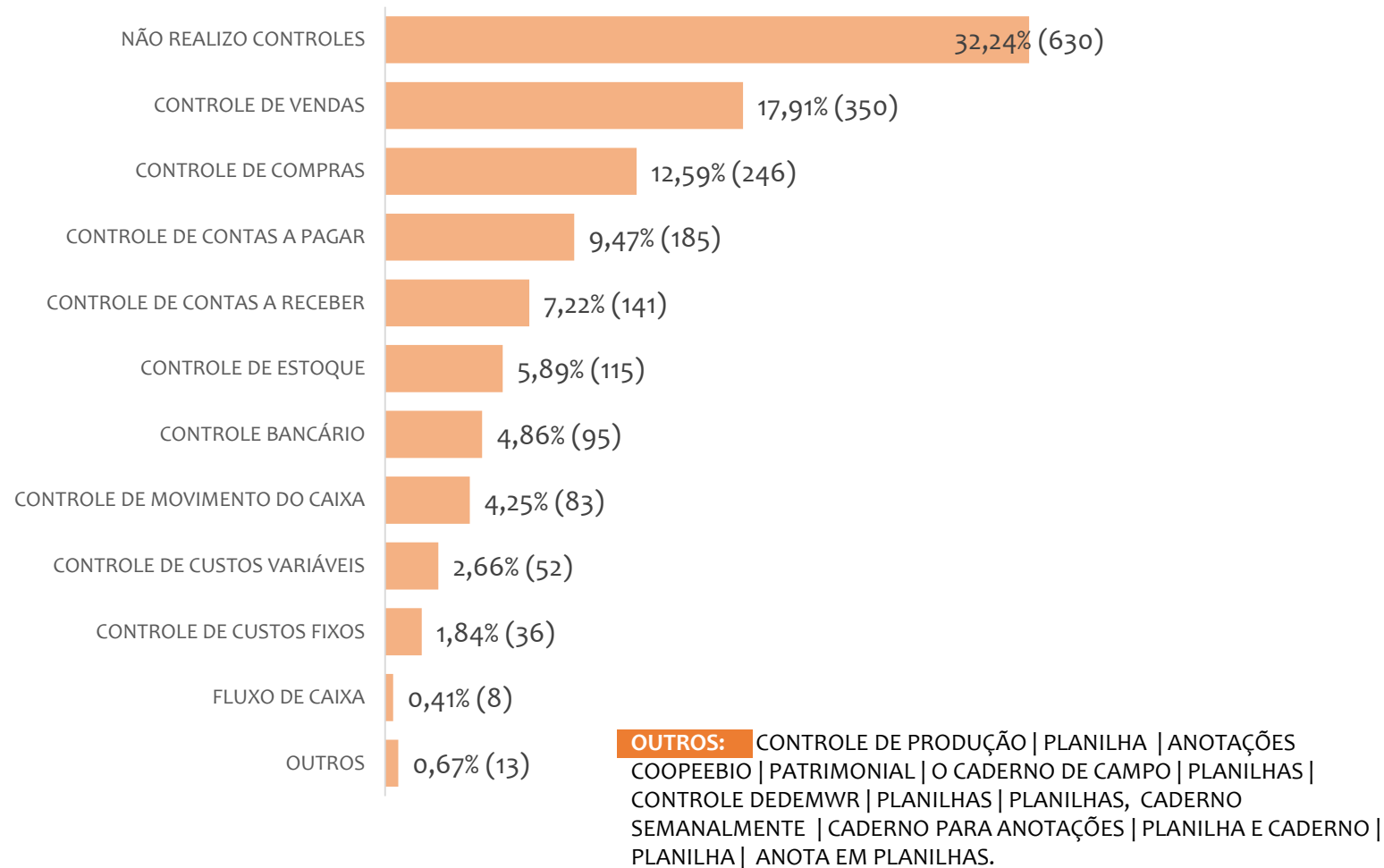
GESTÃO DA PROPRIEDADE

24 | Quais as PRINCIPAIS DIFICULDADES encontradas na condução das atividades da propriedade? (Múltipla escolha)

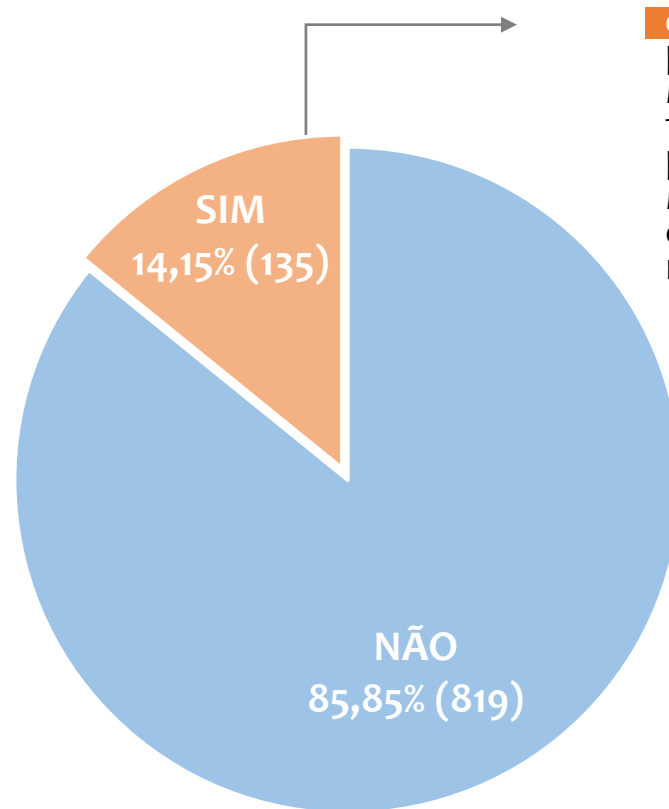


OUTROS: RESERVATÓRIOS DE ÁGUA | FALTA DE ENERGIA | MUDAS MAIS PRODUTIVAS | LOGÍSTICA | PREÇO | VALORIZAÇÃO DO PRODUTO / PREÇO MÍNIMO | CUSTO DE PRODUÇÃO | APOIO DO GOVERNO, COMÉRCIO GARANTIA DE PREÇO | ALTI CUSTOS DOS INSUMOS | FALTA ÁGUA | AUTO CUSTO DOS INSUMOS | FALTA DE POÇO | CLIMA | REBANHO DE BAIXO NÍVEL | ESTIAGEM | POUQUO RECURSO HÍDRICO | REÇO BAIXO DO LEITE | DESLOCAMENTO | CONTROLE DE VENDAS | POUCA ÁGUA | FALTA DE ÁGUA NA PRODUÇÃO | DESVALORIZAÇÃO DO PREÇO | DESVALORIZAÇÃO | INSUMOS CAROS, LEITES BARATOS | QUEDA DE PRODUTIVIDADE | FALTA DE ÁGUA | NÃO RESPONDEU | NÃO TEM | FALTA DE ÁGUA | PREÇO ELEVADO DOS ALIMENTOS | FALTA DE ÁGUA | PREÇO ELEVADO DOS ALIMENTOS | PREÇO ALTO DE INSUMOS | DOENÇAS | FALTA DE ÁGUA | FALTA DE ALIMENTO | DOENÇAS | DOENÇAS | PREDADORES | PREDADORES | PREDADORES | PREDADORES E DOENÇAS | FALTA DE POLITICAS PÚBLICAS | COMERCIALIZAÇÃO | DIFÍCIL COMERCIALIZAÇÃO | DIFÍCIL COMERCIALIZAÇÃO | RESERVATÓRIO PARTICULAR NA BEIRA DO RIO (BOMBEAMENTO IRREGULAR) | COMERCIALIZAÇÃO, MANGUITA | ALTO CUSTO DOS INSUMOS, PREÇO BAIXO DA PRODUÇÃO | FALTA DE COMERCIALIZAÇÃO | FALTA MAIS INVESTIMENTO | COMERCIALIZAÇÃO / MANGUITA | PROBLEMAS COM A MANGUITA | VENDA PARA AS ESCOLAS | FATOR CLIMÁTICO | NA ÁREA DE APP | DESENVOLVEM AGROECOLOGIA | PROJETO SEMANA DAS ÁGUAS DO PARAGUAÇU | ÁREA DE NASCENTE | APP DOS RIOS | CARBORIZAÇÃO | MATA NATIVA | 20 A 30 PÉS DE ARUEIRA E BARAÚNA | MATA CILIAR | PAU BRASIL .

25 | Quais os principais controles realizados? (Múltipla escolha)

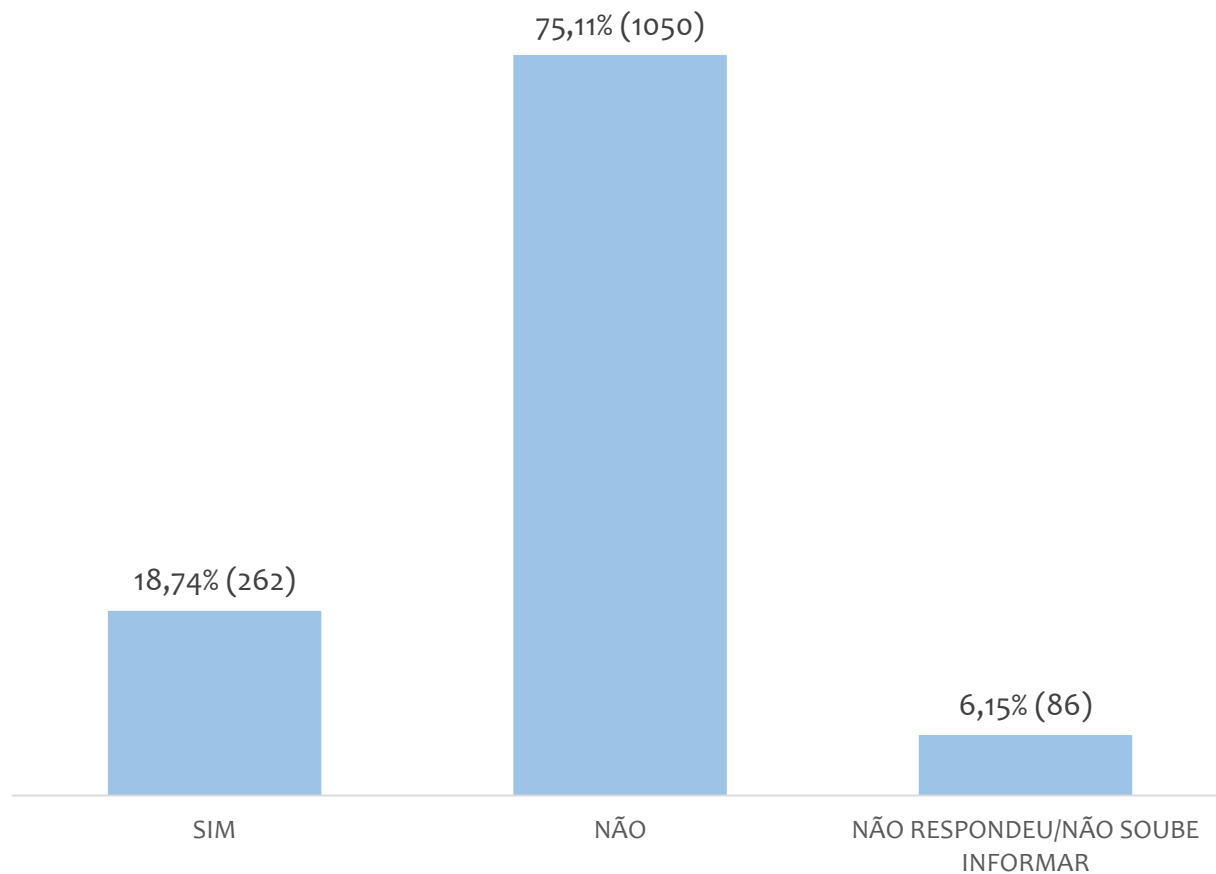


26 | Adota alguma prática para agregar valor aos produtos (beneficiamento)?

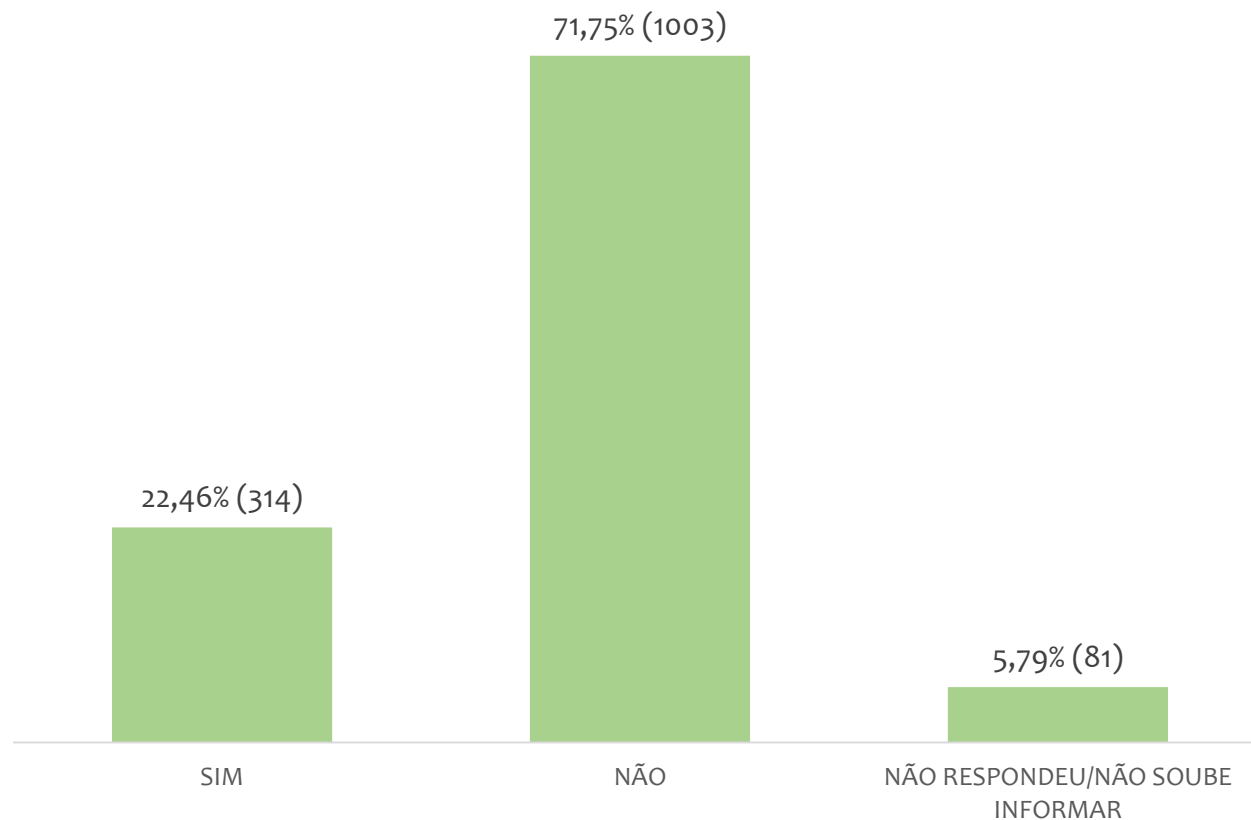


QUAL? CAFÉ ESPECIARIAS (10) | MORANGO CONGELADO (8) | QUALIDADE (11) | ESTUFA COBERTAS (3) | TERREIRO | MANEJO ALIMENTAR, SANITÁRIO E REPRODUTIVO (50) | TRATOS CULTURAIS | SELEÇÃO DO FRUTO | PREÇO REGULAR | AGRÍCULTURA ORGANICA (2) | CAPRINOCULTURA LEITEIRA | MELHORAMENTO GENÉTICO (8) | Orgânico (2) | COMERCIALIZAÇÃO DE CARNE (6) | UMBU (2) | RESFRIADOR | FABRICAÇÃO DE LATICÍNIOS (2)

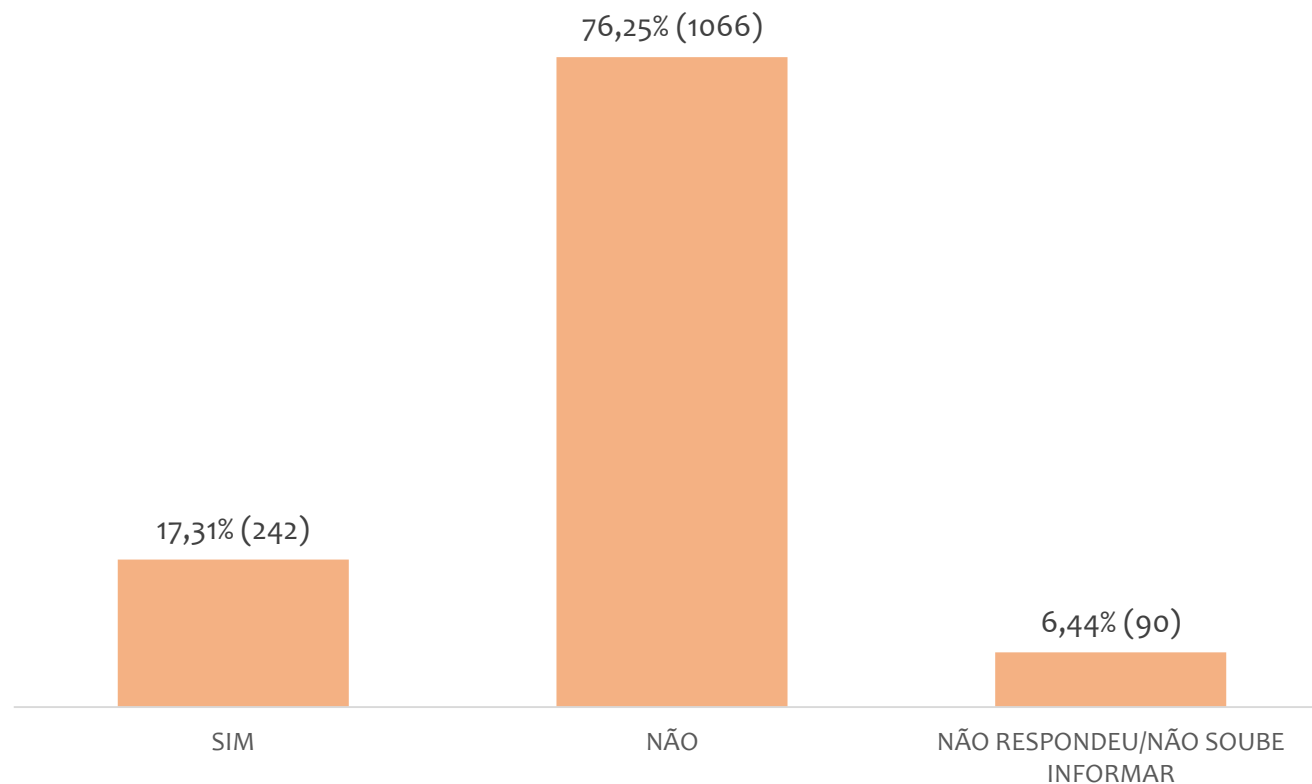
27 | Em 2020, criou algo novo em produto, serviço, processo ou gestão que gerou retorno em seu faturamento?



28 | Em 2020, realizou negócios em conjuntos ou trabalhou com outras cooperativas, associações, sindicatos, outros empresários e etc.?



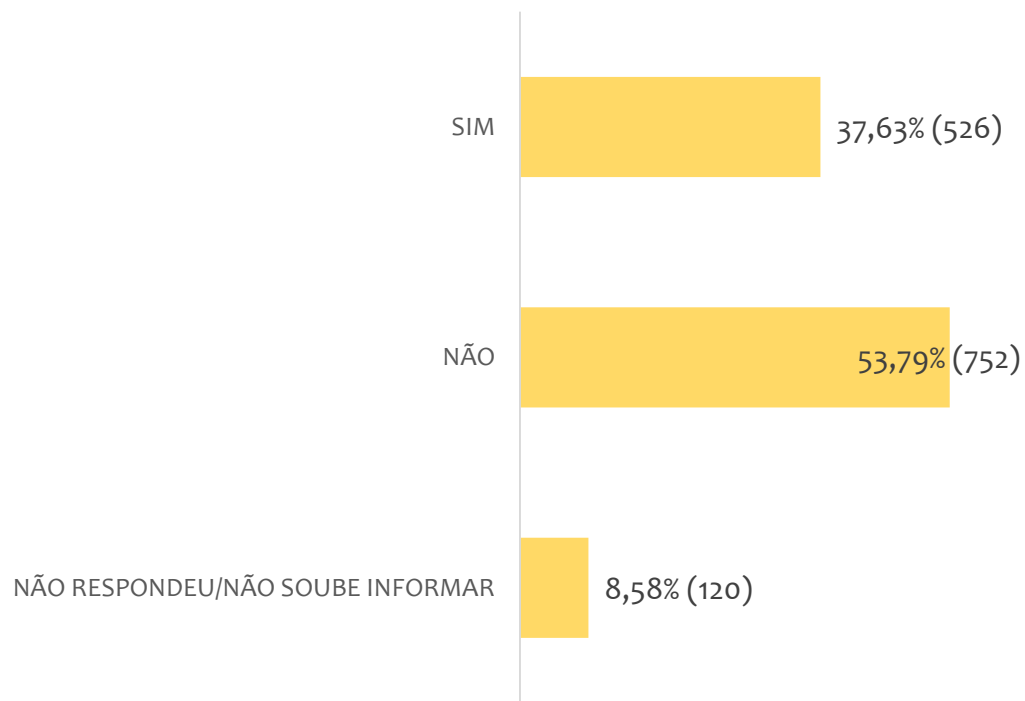
29 | Em 2020, ampliou serviços com o objetivo de conquistar e atender novos mercados?





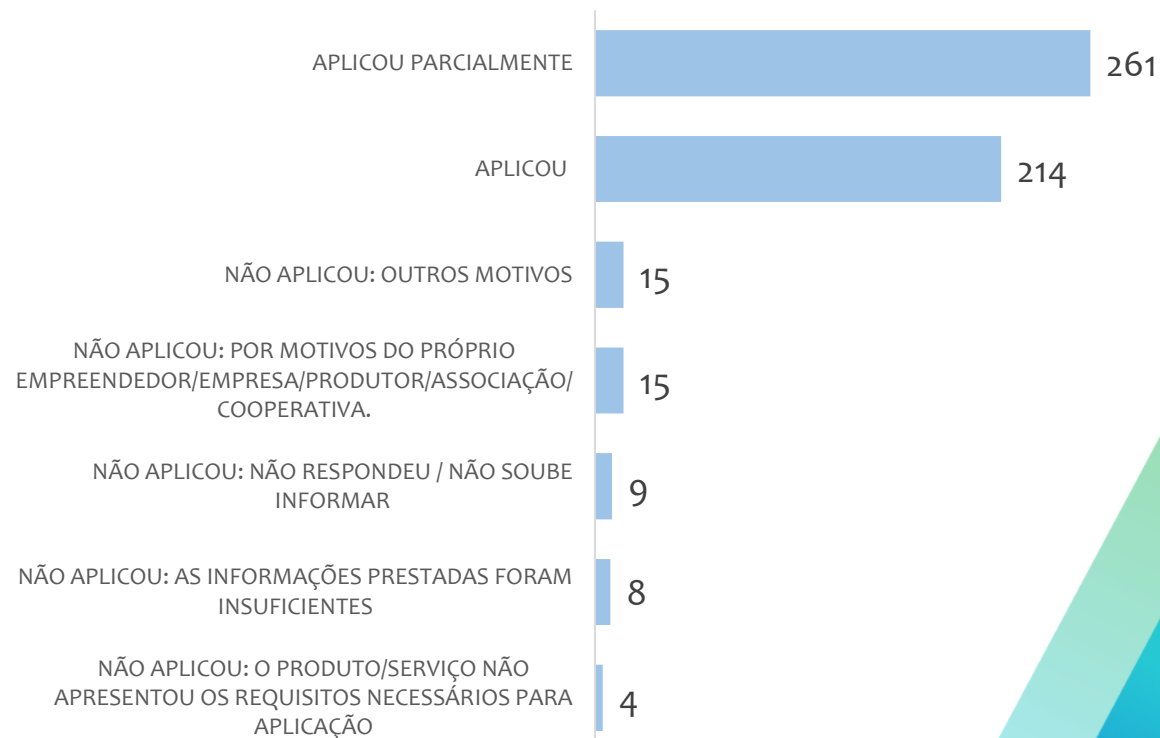
RELACIONAMENTO COM O SEBRAE

30 | Em 2020, recebeu do SEBRAE alguma orientação e capacitação em gestão, tecnologia e processos?



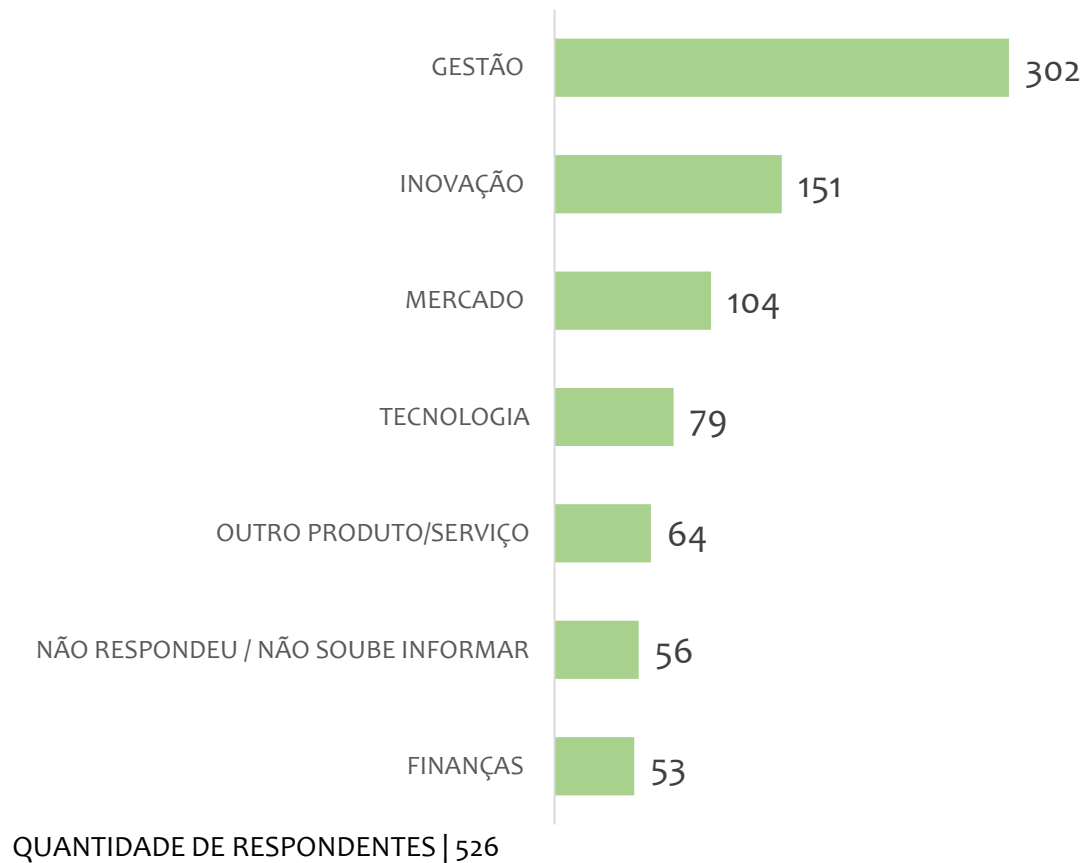
QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 1398

31 | Grau de aplicação dos produtos e serviços do SEBRAE em 2020:

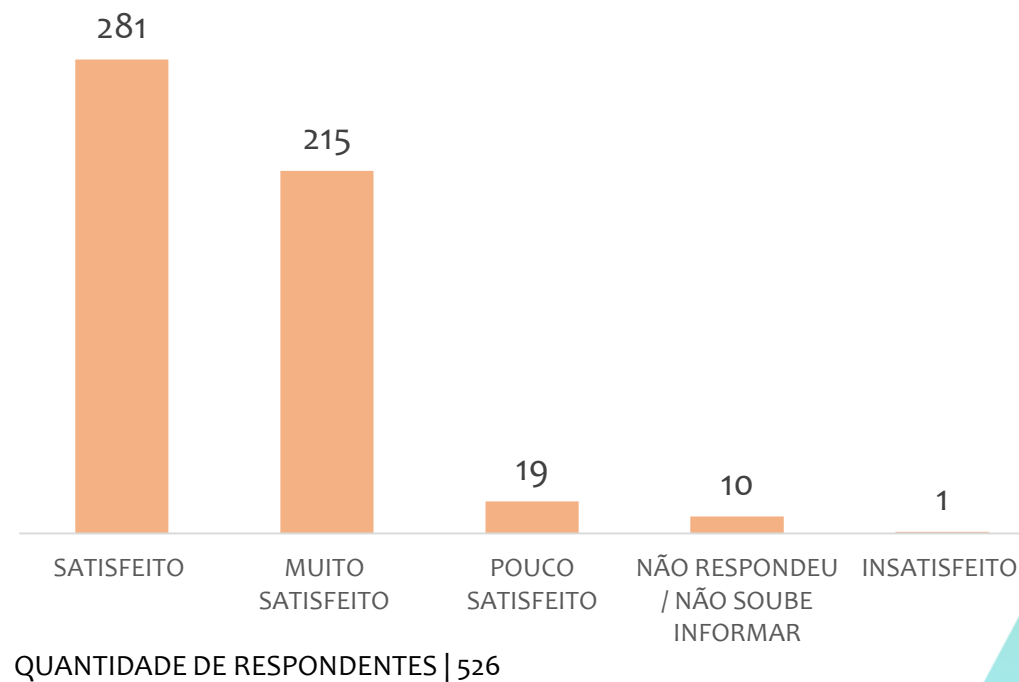


QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 526

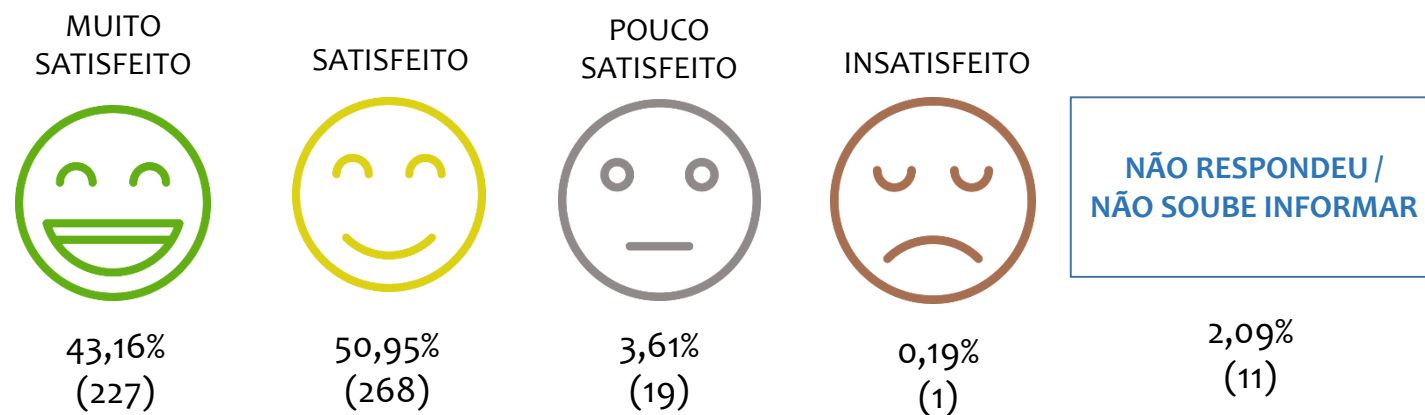
32 | Em 2020, quais produtos/serviços do Sebrae foram aplicados/realizados na empresa/produtor/associação/cooperativa? (múltipla escolha)



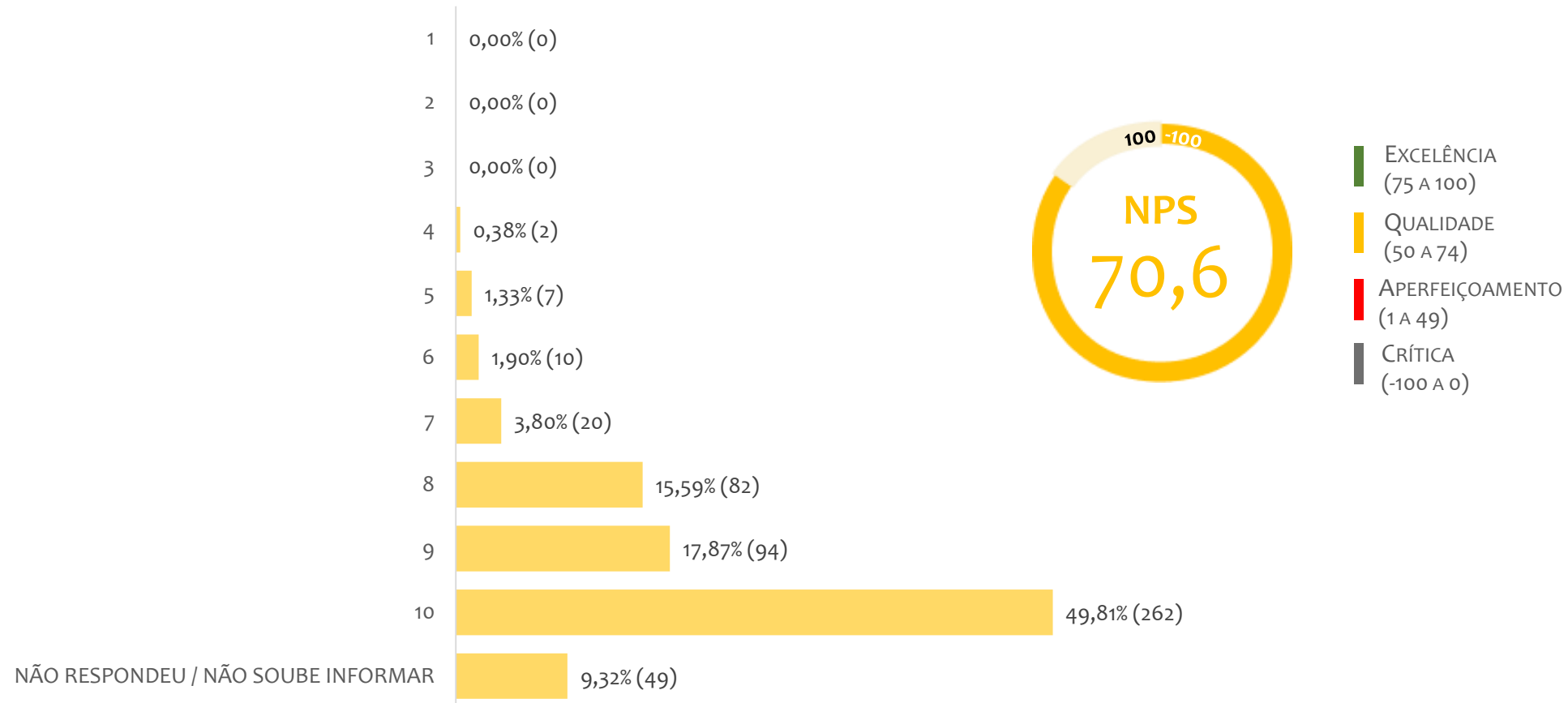
33 | Grau de satisfação com os PRODUTOS E SERVIÇOS do SEBRAE em 2020:



34 | Grau de satisfação com o ATENDIMENTO do SEBRAE em 2020:



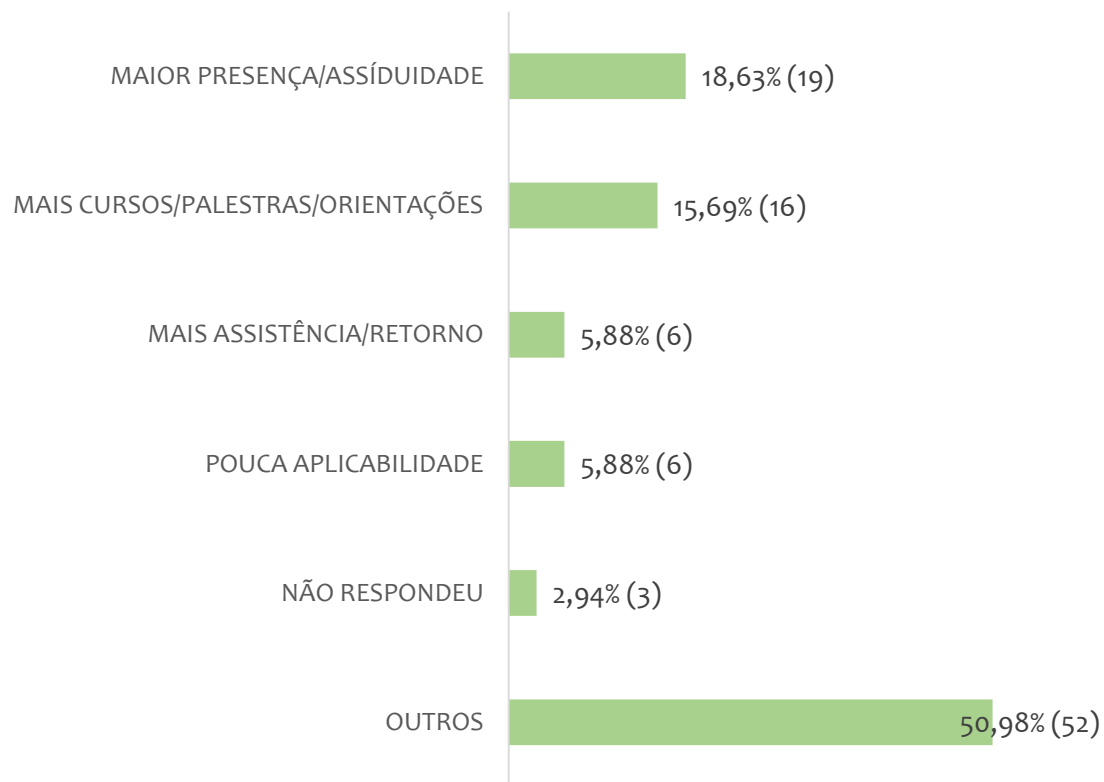
35 | Dê uma nota de 0 a 10 para o quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa “COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA” e 10 significa “COM CERTEZA RECOMENDARIA:



36 | Uma vez que foi atribuída a nota de recomendação de 0 a 6, qual(is) motivo(s) dessa nota?

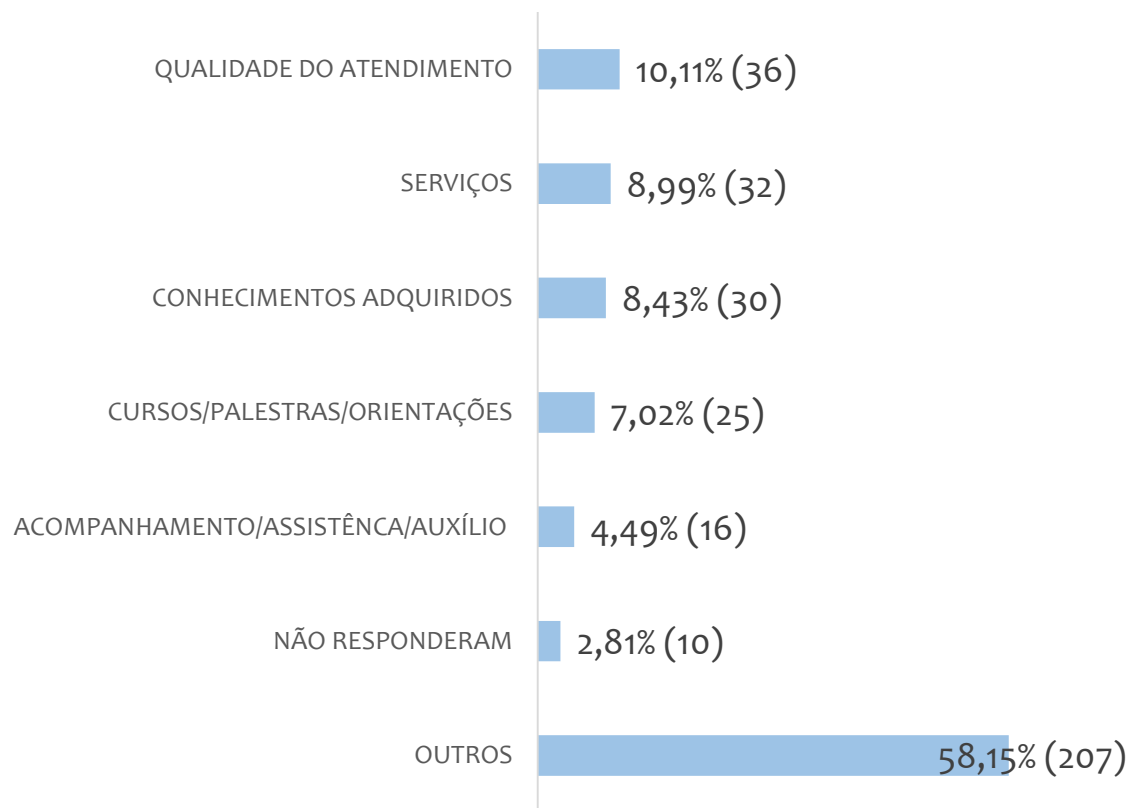
RESPOSTAS
AUSÊNCIA DE INFORMAÇÕES
FALTA DE INFORMAÇÃO
FALTA DE INFORMAÇÕES
FALTA COMPARECER MAIS
FALTA DEVOLUTIVA DO PROJETO
ATENDIDO MAL OS PRODUTOS BONS
POUCA ATENÇÃO NAS REUNIÕES
FALTA DE PROFISSIONAL QUALIFICADO
FALTA DE PROFISSIONAL QUALIFICADO
POUCA INFORMAÇÃO
O TÉCNICO NÃO ESTÁ VINDO MUITO AQUI.
OK
NÃO HOUVE RETORNO DO TÉCNICO PARA CONTINUIDADE DA ORIENTAÇÃO.
POUCAS VISITAS E POUCAS INFORMAÇÕES PASSADAS. DEIXOU A DESEJAR.
FALTA DE ASSIDUIDADE E DE VISITAS
ATENDIMENTO RUIM
NÃO INFORMOU
EMPRESA ESPECIALIZADA NA FRUTICULTURA

37 | Uma vez que foi atribuída a nota de recomendação de 7 a 8, que dicas você daria para atingirmos a nota 10?



OUTROS: SATISFEITO COM AS ORIENTAÇÕES | MUITA BUROCRACIA | FALTA DOS CERTIFICADOS | FORCAR EM NOSSAS CULTURAS, CAFÉ, COENTRO DE NOSSA REALIDADE DE PEQUENO PRODUTOR | MAIS CURSOS FOCADOS NO CAFÉ COMERCIALIZAÇÃO | MAIS CURSO FOCADOS NO CAFÉ COMERCIALIZADO | FALTA DE VERBA | RECEBER O CERTIFICADO | PROFISSIONAIS MAIS ADAPTADO AS REALIDADES | CONSULTORIA DE VENDAS | EM TUDO UM POUCO | MELHORAR O ATENDIMENTO | QUALIDADE E EXCELÊNCIA | NÃO CONCORDO COM AULAS VIRTUAIS | NÃO GOSTO DE AULAS VIRTUAIS | MUITO BOM O ATENDIMENTO | FALTA O DESENVOLVIMENTO DO PRÓPRIO PRODUTOR | POR ESTÁ INICIANDO NO PROJETO E JÁ ESTÁ SATISFEITA. | FALTA MELHORAR AS INFORMAÇÕES SOBRE OS PROBLEMAS | PRECISA AVANÇAR E EVOLUIR MAIS | ATENDIMENTO MUITO BOM PARA OS PRODUTORES. | AINDA FALTA MELHORAR MUITO NAS INFORMAÇÕES E NO ATENDIMENTO | PRECISA AVANÇAR E EVOLUIR | DEMORA MUITO PARA LEGALIZAR A DOCUMENTAÇÃO | É PORQUE TEM COISAS QUE EU NÃO ENTENDO | ME ENSINOU COISAS QUE NÃO CONHECIA | CONSEGUI OS DOCUMENTOS QUE DEMOROU | OS HORÁRIOS SÃO SEMPRE MUITO DIFÍCEIS | PORQUE INCENTIVOU NA AGRICULTURA | ASSISTÊNCIA COM PRESTAÇÃO EFICAZ MESMO COM A LIMITAÇÃO. | BOM | FALTA ENCAMINHAR AINDA. | ÓTIMO | ATENDIMENTO DO AGRONORDESTE | GOSTOU | É BOM SABER AS COISAS, MAS NÃO TEVE MUITO RESULTADO | FALTA ENCAMINHAR MAIS | OTIMO, COLHENDO OS RESULTADOS | O CLIENTE ALEGA QUE O SEBRAE PRECISA AGREGAR MAIS | TECNOLOGIA PARA MELHOR ATENDÊ-LO. | SATISFAÇÃO | APRENDEU MUITO | CURSOS PRÁTICOS VOLTADOS PARA ATIVIDADE | GOSTOU MUITO | MAIS CURSOS PRESENCIAIS | TÉCNICO PAROU DE IR | ATUAÇÃO MAIOR | AINDA NÃO TEVE ACESSO A TODOS OS SERVIÇOS | BONS SERVIÇOS | OTIMIZAR O TEMPO NOS TREINAMENTOS | NÃO CONHECE TODOS OS SERVIÇOS | GOSTEI DAS ORIENTAÇÕES | APLICOU E AGUARDA RESULTADOS | SATISFAÇÃO RESULTADOS

38 | Uma vez que foi atribuída a nota de recomendação de 9 a 10, o que o levou a atribuir essa nota?



QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 356

OUTROS: MUITO IMPORTANTE A AJUDA DO SEBRAE | BEM INFORMADO | MUITO SATISFATÓRIO E BOAS INFORMAÇÕES | SATISFEITO COM AS INFORMAÇÕES | SATISFEITO | PELO DESENVOLVIMENTO QUE TEVE | BOM RETORNO COM AS INFORMAÇÕES | SATISFAÇÃO, RETORNO RÁPIDO | QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES | TUDO DE BOM | QUALIDADE TÉCNICA | PROFISSIONAIS EXCELENTE | SATISFAÇÃO, RETORNO RÁPIDO | QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES | TUDO DE BOM | QUALIDADE TÉCNICA | PROFISSIONAIS EXCELENTE | PROFISSIONAIS BEM CAPACITADOS | PROFISSIONAIS BEM QUALIFICADO | BONS PROFISSIONAIS | BONS PROFISSIONAIS E ÓTIMOS CONHECIMENTOS | BONS TÉCNICOS ,BOM APRENDIZADO | ÓTIMOS PROFISSIONAIS | BONS PROFISSIONAIS | PROFISSIONAIS HABILITADOS | MELHORAR AS VISITAS, REGULARMENTE | PROFISSIONALISMO | QUALIDADE DO PROFISSIONALISMO | BONS PROFISSIONAIS | PELA CONSULTORIA DE QUALIDADE | SUPRI AS NECESSIDADES | TÉCNICOS COMPROMISSADOS | NÃO EXISTE PERFEIÇÃO | PROFISSIONAIS HABILITADOS | PROFISSIONAIS CAPACITADOS | BONS TÉCNICOS | BONS PROFISSIONAIS | QUALIDADE | CONSULTORIA DE QUALIDADE | ATENÇÃO | RESPONSABILIDADE | PROFISSIONALISMO | PORQUE TIRA TODAS AS MINHAS DÚVIDAS | PELO CONHECIMENTO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO, PLANEJAMENTO, PONTUALIDADE, TOLERÂNCIA. | GOSTO DA INSTRUÇÃO DO TÉCNICO | ESTOU EVOLUINDO | BASTANTE COM O ATENDIMENTO | EXCELÊNCIA NA ASSISTÊNCIA E NAS INFORMAÇÕES | POR ABRIR A VISÃO DOS PROPRIETÁRIOS EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS | PELA OPORTUNIDADE DE APERFEIÇOAR O CONHECIMENTO ATRAVÉS DO PROGRAMA | PORQUE É UMA EMPRESA MUITO BOA E TENHO APRENDIDO BASTANTE COM OS TÉCNICOS | MUITO ATENCIOSOS. | ABRIU MEU ENTENDIMENTO | TIRA TODAS AS DÚVIDAS | ENSINA TUDO DIREITO | AJUDA MUITO JÁ | PRODUÇÃO E TIRA TODAS AS DÚVIDAS.. | PORQUE FACILITA MUITO MEU TRABALHO | AJUDOU MUITO NO MEU TRABALHO | TIRA TODAS AS DÚVIDAS E AJUDA NO QUE FOR PRECISO | PORQUE ME ENSINOU A TRABALHAR COM ABELHAS | MELHOROU MEU JEITO DE TRABALHAR | ME AJUDA A ORGANIZAR OS GASTOS | PORQUE TEM ME AJUDADO A EVOLUIR | MUDOU MUITO MEU PENSAMENTO | ME TIRA TODAS AS DÚVIDAS | TENHO ATENÇÃO NECESSÁRIA | ELE TIRA TODA DÚVIDA | ME TIRA MUITA DÚVIDAS | ME AJUDA MUITO | EXCELÊNCIA E SATISFAÇÃO | AJUDA OS AGRICULTORES | MUITO CONSTRUTIVO, APRENDIZAGEM VÁLIDA. | FALTAM MAIS VISITAS, MAS O ATENDIMENTO FOI EXCELENTE ATÉ ENTÃO. | MUITO PRESTATIVO. | FOI MUITO CONSTRUTIVO | GOSTEI | TEVE BONS RESULTADOS | TÉCNICO MUITO EXPERIENTE E DIDÁTICO. | AJUDOU A EVOLUIR BASTANTE. | FALTA SÓ ENCAMINHAR MAIS AS ORIENTAÇÕES, MAS ATÉ ENTÃO TEM SIDO MUITO BOM

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Embora o levantamento não permita fazer inferências para caracterizar a agricultura familiar no estado da Bahia, as respostas obtidas não se diferenciam de estudos realizados por outras instituições ou das análises a partir dos dados censitários do IBGE. Trata-se de unidades produtivas de tamanho bastante reduzidos, com dificuldades para acessar recursos hídricos (cerca de 75%), seja em razão de ciclos de seca prolongados, seja em razão da não existência de poço tubular nas propriedades, com reduzidas oportunidades para acessar o crédito e assistência técnica especializada, o que dificulta adoção de tecnologias que elevem a produtividade dos empreendimentos.

Um número relevante dos respondentes não conseguem comercializar sua produção além dos municípios onde se localizam (cerca de 70%), e, conseqüentemente elevar o valor agregado da sua produção, observando-se uma forte dependência do Programa Bolsa Família e aposentadorias para a sobrevivência das famílias. Também chama atenção o baixo nível de agregação e associativismo, uma vez que cerca de 72% informaram não ter realizado negócios em conjunto com cooperativas, associações e sindicatos.

Apesar de preocupante, o elevado percentual de respondentes (quase 60%) que não souberam informar a forma de assistência recebida pelo Sebrae, entre os que 526 (37,62%) de uma amostra de 1.398 que afirmaram ter obtido assistência do Sebrae, 475 (90%) aplicaram (completa e parcialmente) os produtos e serviços do Sebrae, sendo as soluções de gestão a de maior incidência (302 respostas), seguida de inovação (151), mercado (104) e tecnologia (79), havendo um percentual de 94% (496) de satisfeito e muito satisfeito com o atendimento recebido, o que leva a um número de 438 promotores (notas entre 08 e 10) e cerca de 50% que “Com certeza recomendaria o Sebrae”.

Quanto aos indicadores pactuados e previstos pelo projeto Agronordeste, em que pese a baixa incidência de respostas para os indicadores solicitados, cujos motivos, conhecemos, deriva da falta de controle gerenciais nesses empreendimentos em média, houve crescimento de: **25,1% no faturamento (489)**, **26,7% na produtividade (493)**, **9,4% nas vendas para o governo (254)**, e **18% dos produtores conseguiram criar novos ou aperfeiçoar produtos e serviços (249)** após adesão ao programa. Em 2019 esses números foram respectivamente de: 24,5% (404), 25,5% (374), 5,1% (189) e 11% (158).

Sendo um primeiro diagnóstico para conhecimento das características do público-alvo e das suas dificuldades e observando os principais propósitos do Programa, cabe às equipes envolvidas traçar estratégias para elevar o maior engajamento do público-alvo para sua manutenção no projeto e prestação das informações necessárias ao gerenciamento das propriedades e condução estratégica do Programa.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO AGRONORDESTE

UNIDADE DE ATENDIMENTO COLETIVO

CELIA MARCIA FERNANDES | GERENTE

NANCY NASCIMENTO SANTOS | GERENTE ADJUNTA

COORDENAÇÃO DE AGRONEGÓCIOS

ADRIANA MARIA MOURA BONIFACIO | COORDENADORA

ANA CAROLINA BARROS DE ALBUQUERQUE LIMA | ANALISTA



GESTORES RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS AGRONORDESTE:

BARREIRAS

JOCELINOFRANÇAMENEZES| ANALISTA

IRECÊ

HEITOR FERRARI MARBACK| ANALISTA

MAURO HENRIQUE L. M. VIANA| ANALISTA

FEIRA DE SANTANA

EDMAR DE ARAÚJO| ANALISTA

JACOBINA

VALDEMIR CAVALCANTE DE MATOS| ANALISTA

JUAZEIRO

ISAEAL PINA JUNIOR| ANALISTA

VITÓRIA DA CONQUISTA

MONICA RIZERIO DE CARVALHO TEIXEIRA| ANALISTA

© 2021. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA DESTA PUBLICAÇÃO, NO TODO OU EM PARTE, CONSTITUI VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS (LEI Nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE
UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA - ESTUDOS E PESQUISAS
RUA ARTHUR DE AZEVEDO MACHADO, Nº 1225, EDIFÍCIO CIVIL TOWERS,
TORRE CIRRUS, 22º ANDAR, COSTA AZUL, SALVADOR - BA, 41770-790
TELEFONE (71) 3320-4518
E-MAIL: UGE.SEBRAE@BA.SEBRAE.COM.BR

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

CARLOS DE SOUZA ANDRADE

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

JORGE KHOURY

DIRETORIA TÉCNICA

FRANKLIN SANTOS

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

JOSÉ CABRAL

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

SÉRGIO CAVALCANTE GOMES | GERENTE
ISABEL DE CÁSSIA SANTOS RIBEIRO | GERENTE ADJUNTA
ANDERSON DOS SANTOS TEIXEIRA | ANALISTA
FERNANDO EDMAR DE OLIVEIRA SILVA | ANALISTA
LUDMILA RIBEIRO CRUZ SANTOS | ANALISTA
AMANDA DOS SANTOS MEDEIROS | APOIO

REALIZAÇÃO

EMPRESA DE PESQUISA: METANÁLISE
ANALISTA TÉCNICO RESPONSÁVEL: FERNANDO EDMAR DE OLIVEIRA SILVA
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: AMANDA DOS SANTOS MEDEIROS
ANDERSON DOS SANTOS TEIXEIRA

